



**PAPA FRANCESCO IN BRASILE:**

# NON PERDERE LA SPERANZA

**O PAPA FRANCISCO NO BRASIL: NÃO PERDER A ESPERANÇA**

EXEMPLAR DE ASSINANTE **VENDA PROIBIDA** • Assinaturas (abbonamenti) on-line: [www.insieme.com.br](http://www.insieme.com.br)



## **ENRICO MORA**

**Le priorità del nuovo console generale d'Italia a Curitiba** | As prioridades do novo cônsul geral da Itália em Curitiba

## **RENDICONTO**

**Parlamentari italiani del Brasile rendono conto della loro attività** | Parlamentares italianos do Brasil prestam conta





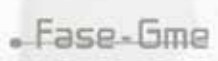
General Mechanical Equipments Ltda.

A GME BRASIL, desenvolvendo as melhores soluções em engenharia de processos.



EURONOBRE  
Tratamento de materiais

A EURONOBRE especializada em meios de transporte e movimentação automáticos.



A FASE-GME fornecendo os melhores produtos e serviços relacionados à solda a resistência.



A GME AEROSPACE oferecendo soluções completas de manufatura para o segmento aeronáutico e novas aplicações para materiais compósitos.

Nossas empresas coligadas na Europa nos permitem uma abrangência de fornecimento global.



A AUTOROBOT STREFA na Polónia está estrategicamente localizada entre Europa Ocidental e ASIA e apta a fornecer soluções turn key para a engenharia de manufatura.



A O.L.C.I. ENGINEERING na Itália, oferece um time de projetistas com vasta experiência nos segmentos de veículos leves, comerciais, pesados, construção e agrícola.



# GRUPO GME

Força italiana ajudando o Brasil a crescer

Alameda Bom Pastor, 3625 - São José dos Pinhais - PR





**INSIEME®** é uma publicação mensal bilingüe, de difusão e promoção da cultura italiana e italo-brasileira, sucessora de *Il Trevisano*. O registro que atende às exigências da Lei de Imprensa está arquivado no 2º Ofício de Reg. de Títulos e Documentos de Curitiba, microfilme nº 721.565, desde 22.03.1995.

#### PROPRIEDADE

SOMMO EDITORA LTDA

CNPJ 02.533.359/0001-50

Rua Professor Nivaldo Braga, 573

CEP 82900-090 - Curitiba - PR

Fone/Fax (041) 3366-1469

www.insieme.com.br

insieme@insieme.com.br

#### ENDEREÇO PARA

#### CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal: 17817

CEP: 80210-980 - CURITIBA - PR

#### EDITOR E DIRETOR

#### RESPONSÁVEL

JORNALISTA DESIDERIO PERON

Reg. 552/04/76v-PR

desiderioperon@gmail.com

#### TRADUÇÃO P/ ITALIANO

#### E REVISÃO

CLAUDIO PIACENTINI - Roma

#### VERSÃO P/ PORTUGUÊS:

Desiderio Peron

#### CIRCULAÇÃO

Exclusivamente através de assinaturas

#### COMPOSIÇÃO,

#### EDITORIAÇÃO E ARTE

Desiderio Peron e Carlo Endrigo Peron

Redação • RS - Joana Paloschi

<paloschi@insieme.com.br> • SP

Edoardo Coen <ecoen@uol.com.br>

• SC - Franco Gentili

<gentili@insieme.com.br>

Os artigos assinados representam

exclusivamente o pensamento de seus autores.

#### IMPRESSÃO

Impressul Ind. Gráfica Ltda.

Rua Venâncio da Silva Porto 1061

Nova Brasília

Fone 047-2106-9000

CEP: 89252-230 - Jaraguá do Sul-SC

#### NOTICIÁRIO ITALIANO

ANSA/Aise/AdnKronos/Novecolonne/

AGI e fontes independentes.

## O dedo na ferida

O novo cônsul geral da Itália em Curitiba, Enrico Mora, mal assumiu suas funções e colocou o dedo numa "ferida": o atendimento ao público. Ele quer que as pessoas sintam-se em casa e que tenham do órgão que vai dirigir pelos próximos quatro anos um atendimento comparável ao fornecido pelas empresas particulares prestadoras de serviços. Quer atendimento rápido e de qualidade mesmo aos que, não sendo (ainda) cidadãos italianos, procuram o Consulado (*ver pág. 5*), isto é, os integrantes da famosa "fila da cidadania". Sendo este um problema não apenas de Curitiba, mas de toda a rede consular italiana que opera no Brasil, desejamos ao novo cônsul todos o sucesso em seus objetivos. A começar pela instalação de um serviço de recepção digno do nome na portaria do Consulado. Boa leitura! ■

## Il coltello nella piaga

Il nuovo console generale d'Italia a Curitiba, Enrico Mora, ha appena assunto l'incarico ma ha già messo il dito in una delle "ferite" più dolorose della comunità: il servizio consolare al pubblico. Lui vuole che gli utenti si sentano in casa e che ricevano dall'organo che dirigerà per i prossimi quattro anni un servizio paragonabile a quello fornito dalle imprese private. Vuole un servizio rapido e di qualità anche per quelli che, per il momento non ancora cittadini italiani, si rivolgono al consolato per questo (si veda pag. 5), ossia gli integranti della famosa "fila della cittadinanza". Visto che questo non è un problema solo di Curitiba, ma di tutta la rete consolare italiana che opera in Brasile, auguriamo al nuovo console di avere successo nei suoi propositi. Cominciando con l'installazione di un servizio di ricevimento degno di codesto nome all'ingresso del consolato. ■

### Nossa capa

■ *Um descendente de imigrantes italianos - Jorge Mario Bergoglio, o Papa Francisco - está cativando o mundo. Independentemente da fé professada, as pessoas se encantam com sua simplicidade, sua humildade e sua linguagem direta e eficaz. Num mundo conectado e globalizado, ele torce pela arte do encontro, da alegria e da esperança. (Arte sobre foto de Roberto Stuckert Filho, da assessoria da Presidência da República)* ■



### La nostra copertina

■ *Un discendente di immigranti italiani - Jorge Mario Bergoglio, Papa Francisco - sta accattivando il mondo. Independentemente dalla fede professata, le persone sono affascinate dalla sua semplicità, umiltà e linguaggio diretto ed efficace. In un mondo connesso e globalizzato, lui sostiene l'arte dell'incontro, dell'allegria e della speranza (Arte su foto di Roberto Stuckert Filho, consulenti della Presidenza della Repubblica).* ■

### ASSINATURAS

UM ANO (12 NÚMEROS)

■ **BOLETO BANCÁRIO**  
• pela Internet (<www.insieme.com.br>). Use nosso sistema on-line de geração e impressão do boleto pelo próprio assinante (recomendado)

■ **DEPÓSITO BANCÁRIO**  
• **Banco Itaú** - conta corrente

número 13243-9, agência 0655 nome de SOMMO Editora Ltda.

**Comprovante do depósito e endereço completo** pelo fone/fax 041-3366-1469, ou para a Caixa Postal 17817 - CEP 80210-980 - Curitiba-PR ou e-mail <insieme@insieme.com.br>.

■ **Valores** • BRASIL - R\$ 60,00  
• EXTERIOR - valor equivalente a R\$ 70,00

■ **NOS. ATRASADOS** - R\$ 9,00 o exemplar, quando disponível.

■ **Atendimento ao assinante** de segunda a sexta-feira, das 14h00min às 17h30min.

## MATRÍCULAS ABERTAS

Curso Regular de 2 anos.

Avançado.

Conversação.

Intensivo e Intercâmbio.



L'Italia  
per te  
Centro di  
Cultura  
Italiana

Água Verde,  
Batel, Boa Vista e  
Santa Felicidade.

3332-1994 / 3333-1866

www.culturaitaliana.com.br

■ Una giovane ereditiera dice tristemente alla madre:

- Lo temevo, ma ora ne ho la certezza... è solo per i quattrini che Paolo mi ha sposato!  
- Guardala dal lato buono... -  
La consola la madre - Questo dimostra che, almeno, non è così cretino come pensavi!

■ Due amici, dopo una festa, stanno rientrando a casa ubriachi. Pensando di dover affrontare la moglie, uno di loro propone:  
- Nessuno deve sapere dove siamo stati e che cosa abbiamo fatto questa sera... Intesi?  
- Intesi! Però, se tu fossi un vero amico, a me dovresti dirlo...

■ Dall' avvocato:  
- Voglio il divorzio! - dice un tale al suo legale.  
- Perché? - gli chiede l' avvocato.  
- Mia moglie mi ha dato dell' imbecille!  
- Da solo non mi sembra un valido motivo, mi dica esattamente come sono andate le cose.  
- L' altro giorno, sono tornato a casa prima del solito e l' ho trovata a letto con un tipo. Le ho urlato: che cosa stai facendo, Elvira?! E lei mi ha risposto: ma non lo vedi imbecille?

■ In un salone automobilistico

■ Uma jovem herdeira entristecida diz à mãe:

- Tinha medo que fosse isso, mas agora tenho certeza... é só pelo dinheiro que Paolo casou comigo!  
- Veja isso pelo lado bom... - a mãe a consola - isto demonstra que, pelo menos, não é tão cretino quanto pensavas!

■ Dois amigos, após uma festa, voltam para casa bêbados. Imaginando ter que enfrentar a mulher, um deles propõe:  
- Ninguém deve saber onde nós estivemos e o que fizemos nesta tarde... estamos entendidos?

- Entendidos! Porém, se tu fosses amigo de verdade, deverias dizê-lo pelo menos pra mim...

■ No escritório de um advogado:  
- Quero o divórcio! - diz alguém ao seu

“La vita si può vivere in due modi: o con la lacrima, o sorridendo. Meglio la seconda ipotesi.”

Luciano Peron - Verona - Itália



VAGGIO DELLO SCIAMANO, FIRENZE 2013 / FOTO ANSA

una vistosa biondina si ferma davanti al lussuoso stand della Ferrari.

- Desiderate l'elenco dei nostri

concessionari? - le chiede l'incaricato.

- No grazie, preferirei l'indirizzo di qualche vostro cliente.

advogado.

- Por qual motivo - pergunta o advogado.  
- Minha mulher chamou-me de imbecil!  
- Isoladamente isso não me parece um motivo válido; diga-me exatamente como aconteceram as coisas.

- Outro dia, voltei para casa antes da hora de costume e a encontrei na cama com um tipo. Gritei: o que você está fazendo, Elvira? E ela respondeu: mas tu não estás vendo, imbecil?

■ Num salão automobilístico, uma vistosa loirinha para diante do lussuoso estande da Ferrari.

- Você quer a lista de nossas concessionárias - pergunta-lhe o encarregado.

- Não, obrigada, gostaria de obter o endereço de algum cliente de vocês.

■ Duas loirinhas estão fazendo reparos em casa. Uma das duas percebe que a outra, que estava pregando pregos, os tira fora da caixa e, devagarinho, uns os prega e, outros, os atira fora.

- Pode-se saber por qual motivo jogas fora todos aqueles pregos?

- São defeituosos! Quando os tiro da caixa têm a ponta virada contra mim.

■ Due biondine stanno facendo dei lavori di riparazione alla casa. Una delle due nota che l'altra, che stava piantando dei chiodi, li tira fuori dalla scatola e man mano alcuni li pianta ed altri li butta.

- Si può sapere perché butti tutti quei chiodi?

- Sono difettosi! Quando li tiro fuori dalla scatola hanno la punta rivolta verso di me. Quelli buoni, che hanno la punta rivolta verso il muro li pianto subito!

- Cretina, quelli che hanno la punta verso di te non sono difettosi, servono per l'altra parte della casa!

■ Un camionista si ferma a un semaforo rosso. Da una macchina dietro di lui scende una bionda, che si avvicina al finestrino e bussa:

- Mi chiamo Cindy, lei sta seminando il carico lungo la strada!

Il semaforo diventa verde e il camionista riparte. Ma al semaforo dopo la scena si ripete. E anche a quello dopo, e a quello dopo, e a quello dopo ancora.

Finché l'uomo, esasperato, risponde a Cindy:

- Io sono Roberto, siamo in inverno, e questo è uno spargi sale... ([www://barzellette.segnalidifumo.it](http://www://barzellette.segnalidifumo.it))

Os bons, que têm a ponta virada para o muro, os prego imediatamente!

- Sua boba, aqueles que têm a ponta contra você não são defeituosos, servem para o outro lado da casa!

■ Um caminhoneiro pára no semáforo vermelho. De um carro que está atrás dele desce uma loira que se aproxima da janela e bate:

- Meu nome é Cindy, você está semeando sua carga ao longo do caminho!

O semáforo fica verde e o caminhoneiro retoma a marcha. Mas, no semáforo seguinte, a cena se repete. E também no outro, e ainda de novo, no seguinte. Até que o homem, irritado, responde a Cindy:

- Meu nome é Roberto, estamos no inverno, e este caminhão é um espalha-sal... ■

## PROVERBI ITALIANI / PROVÉRBIOS ITALIANOS

### Benedetto è quel male che viene solo

Abençoado é aquele mal que vem sozinho  
(desgraça pouca é bobagem)



FOTO DESIDERIO PERON

■ *Il nuovo console generale d'Italia a Curitiba, Enrico Mora. | O novo cônsul geral da Itália em Curitiba, Enrico Mora.*

## Priorità è dare un **buon servizio**

PUNTUALITÀ ED EFFICIENZA, ECCO LE PRIORITÀ DEL NUOVO CONSOLE GENERALE D'ITALIA A CURITIBA, ENRICO MORA

**S**ervizi con puntualità ed efficienza. Un organo pubblico che funzioni come un'organizzazione privata. Questo è il più importante obiettivo nel novo console generale d'Italia a Curitiba, Enrico Mora, che ha assunto l'incarico il 7 agosto, substituendo Salvatore Di Venezia. "Il mio interesse principale, la mia attenzione più grande – ha detto in un'intervista exclusiva data al giornalista Desiderio Peron della rivista **INSIEME** nel pomeriggio del 12 – sarà dedicato a far sì che gli italiani e non solo i concittadini, ma anche i cittadini brasiliani che cercano i servizi del consolato, si sentano ben ricevuti negli ambienti consolari, una loro casa"

Nel suo messaggio di arrivo, registrato all'improvviso ed in italiano, Enrico Mora ha anche detto che vuole che "i servizi siano offerti

con puntualità ed efficienza, soprattutto con quella attenzione al cliente caratteristica delle organizzazioni di servizi private". Egli ha registrato l'intervista subito dopo che lo aveva fatto il vice console Rosario Greci, che è stato trasferito in Argentina. Greci stava svolgendo le funzioni di De Venezia fin da quando, un mese prima, era tornato a Roma. Mora e Greci hanno fatto un ricevimento in comune presso la Società Garibaldi, a Curitiba, il 20 di questo mese. Il novo console ha detto di essere "all'inizio dell'opera", e che è sua intenzione avere un dialogo "oltre la formalità, ma concreto" con tutte le autorità locali, entità italiane, Comites – Comitato degli Italiani all'Estero, CGIE – Consiglio Generale degli Italiani all'Estero, e con tutte le altre associazioni.

In molti aspetti – ha det-

to – il mandato che è normalmente di quattro anni, sarà rivolto a temi classici come la promozione culturale, della lingua italiana e quella commerciale, con ampie possibilità di azione e di "buon fare" grazie alla collaborazione con entità locali che è "positiva". Il novo console generale per gli Stati di Paraná e Santa Catarina ha ringraziato per l'opportunità di parlare con la comunità italiana dei due stati, trasmettendo loro il suo saluto e allo stesso tempo approfittando dell'opportunità per salutare le altre comunità italiane con cui ha già collaborato come funzionario dello Stato Italiano, tra le quali quella di Rosario, in Argentina; Manchester, nel Regno Unito; l'Ambasciata di Ankara, in Turchia e San Gallo, in Svizzera, oltre a suoi colleghi e superiori, citati per nome, presso il Ministero degli Affari Esteri. ■

■ **PRIORIDADE É BEM ATENDER** - SERVIÇOS COM PONTUALIDADE E EFICIÊNCIA, ESTA PRIORIDADE DO NOVO CÔNSUL GERAL DA ITÁLIA EM CURITIBA, ENRICO MORA - Serviços com pontualidade e com eficiência. Um órgão público funcionando como uma organização privada. Esta é a meta principal do novo cônsul geral da Itália em Curitiba, Enrico Mora, que assumiu suas funções dia 7 de agosto, substituindo Salvatore Di Venezia. "Meu interesse principal, minha atenção principal – disse ele na entrevista exclusiva concedida editor da revista **INSIEME**, jornalista Desiderio Peron, na tarde do dia 12 – será prestada a fazer com que os italianos, e não só os concidadãos, mas também os cidadãos brasileiros que vêm nos procurar no consulado, sintam-se confortáveis, sintam-se acolhidos na sua casa". Em sua mensagem de chegada, gravada de improviso e em italiano, Enrico Mora disse ainda que pretende que "os serviços sejam prestados com pontualidade e eficiência e, sobretudo, com aquela atenção ao clientes que caracteriza as organizações de serviço privadas". Ele gravou a entrevista logo após tê-lo feito também o vice-cônsul Rosario Greci, que foi transferido para a Argentina. Greci cumpria as funções de Di Venezia desde que ele, um mês antes, voltou para Roma. Mora e Greci fizeram uma recepção conjunta para convidados na Sociedade Garibaldi, em Curitiba, no dia 20 de agosto. O novo cônsul disse estar "no começo da obra", e que sua intenção é manter um diálogo "para além da formalidade, concretamente" com todas as autoridades locais, entidades italianas, Comites – *Comitato degli Italiani all'Estero*, CGIE – *Consiglio Generale degli Italiani all'Estero*, e com todas as demais associações. Muitas componentes de seu mandato que é, normalmente de quatro anos, serão – segundo disse – aquelas clássicas da promoção cultural, da promoção da língua italiana e da promoção comercial, com muitas possibilidades de ação e de "bem realizar" diante da colaboração com as entidades locais, que "é positiva". O novo cônsul geral para os Estados do Paraná e Santa Catarina agradeceu a oportunidade de falar com a comunidade italiana dos dois Estados, transmitindo sua saudação, mas também aproveitou a oportunidade de mandar um recado para todas as comunidades italianas as quais já serviu como funcionário do Estado Italiano, entre as quais a de Rosário, na Argentina; de Manchester, no Reino Unido; em Embaixada de Ankara, na Turquia e em San Gallo, na Suíça, além de colegas e superiores seus, que cita nominalmente, no Ministério das Relações Exteriores. ■

# I giovani che non protestano?

# NON MI PIACCIO

L'ITALO ARGENTINO JORGE MARIO BERGOGLIO - PAPA FRANCESCO - SORPRENDE APPARIZIONE IN PUBBLICO. E NEI GIORNI IN CUI ERA IN BRASILE LA COSA NON È

**Q**uando Eugenio Scalfari ha scritto, qualche giorno fa su Repubblica che “il Pontificio argentino è lo scandalo benefico della Chiesa di Roma” non stava esagerando. Il successore di Pietro che è venuto – come da Lui stesso detto – dalla fine del mondo, “continua a scandalizzare ogni giorno”. Nel senso buono dell’espressione, ovvio: “Per come veste, per dove abita, per quello che dice, per quello che decide. Scandalo, ma benefico, tonificante, innovativo.” E nel rispetto di questa regola, è accaduto ciò anche nella Sua visita fatta in Brasile alla fine di luglio, iniziando dalla mancanza di timori a stare in mezzo al pubblico, per la disperazione del suo servizio di sicurezza.

E poi, quello che il simpatico Papa ha detto durante l’intervista concessa in esclusiva al reporter Gerson Camarotti della Rede Globo, andata in onda solo dopo la Sua partenza, conferma la regola. In essa, parlando dei giovani brasiliani che sono andati per le strade poco prima del suo arrivo per protestare contro tutta una serie di gravi fatti che si riferiscono alla politica aveva detto testualmente – benché non fosse al corrente dei motivi della protesta – che i giovani che non protestano a Lui non piacciono. Le sue parole: “Un giovane che non

protesta non mi piace. Perché un giovane ha l’illusione dell’utopia e l’utopia non sempre è una cosa negativa. L’utopia è respirare e guardare oltre. Il giovane è più spontaneo. Certo, ha meno esperienza di vita. Ma alle volte l’esperienza ci frena. Ha più energie nel difendere le sue idee. Non è conformista. E ciò è molto bello!” Ma ha anche dato l’allarme su coloro che strumentalizzano questa spontaneità, illusione e anticonformismo giovanili.

Non fosse per la personalità fin qui dimostrata dal Vescovo di Roma, un’osservazione di tale portata potrebbe essere

■ **OS JOVENS QUE NÃO PROTESTAM? NÃO ME AGRADAM** - O ÍTALO ARGENTINO JORGE MARIO BERGOGLIO - O PAPA FRANCISCO - SURPREENDE A CADA APARIÇÃO EM PÚBLICO. E NÃO FOI DIFERENTE DURANTE OS DIAS EM QUE ESTEVE NO BRASIL - Quando Eugênio Scalfari escreveu, dia desses, no jornal *La Repubblica* que “o Pontífice argentino é o escândalo benéfico da Igreja de Roma”, não estava exagerando. O sucessor de Pedro que veio - como ele próprio disse - do fim do mundo “continua a dar escândalo a cada dia”. No bom sentido, é claro: “Per come veste, per dove abita, per quello che dice, per quello che decide. Scandalo, ma benefico, tonificante, innovativo.” Para não fugir à regra, disse e agiu também assim na vista que fez ao Brasil, no final de julho, a começar pelo deste-

mor demonstrado diante do público, para desespero dos milhares de agentes de segurança. Também o que o simpático Papa disse na entrevista que concedeu com exclusividade ao reporter Gerson Camarotti, da Rede Globo, que foi ao ar somente depois de sua despedida, confirma a regra. Nela, ao falar sobre os jovens brasileiros que saíram às ruas pouco antes de sua vinda para protestar contra uma série de descabros relacionados à política, disse textualmente - embora ressaltando desconhecer os motivos - não gostar de jovens que não protestam. Palavras suas: “Um jovem que não protesta não me agrada. Porque o jovem tem a ilusão da utopia, e a utopia não é sempre ruim. A utopia é respirar e olhar adiante. O jovem é mais espontâneo. Menos experiência de vida, é verdade. Mas às vezes a experiência nos freia. E ele tem mais

energia para defender suas ideias. O jovem é essencialmente um inconformista. E isso é muito lindo!” Fez uma advertência, porém, relativa aos que manipulam o arroubo, a ilusão e o inconformismo juvenil. Não fossem os atributos até aqui demonstrados pelo Bispo de Roma, uma observação de tal calibre poderia ser entendida como um incentivo direto ao ato de protestar. Contra tudo e todos - a partir de sua anfitriã Presidente da República, que discretamente fez desvanecer o volume de uma sua proposta de parceria com o Vaticano para obras sociais na... África. Embora dizendo-se apolítico, Bergoglio vem se demonstrando muito mais político que seus antecessores. E, mais que isso, está incentivando o envolvimento de cristãos na boa política. Pouco antes de vir ao Brasil, ao falar para estudantes jesuítas na Itália, disse que “é um de-

“un dovere” di tutti i laici cristiani mettersi in politica – “Una delle più elevate forme di carità, dato che ricerca il bene comune”, secondo il Suo pensiero. “Noi, i cristiani, non possiamo lavarcene le mani come ha fatto Pilato. Dobbiamo entrare in politica”. La politica è una cosa sporca?, ha chiesto provocatoriamente: “Ma allora io chiedo: perché è sporca? Perché i cristiani non vi entrano con spirito evangelico? È la domanda che faccio. Troppo facile dire che la colpa è degli altri...ma io, cosa faccio? È un dovere! Lavorare

mor demonstrado diante do público, para desespero dos milhares de agentes de segurança. Também o que o simpático Papa disse na entrevista que concedeu com exclusividade ao reporter Gerson Camarotti, da Rede Globo, que foi ao ar somente depois de sua despedida, confirma a regra. Nela, ao falar sobre os jovens brasileiros que saíram às ruas pouco antes de sua vinda para protestar contra uma série de descabros relacionados à política, disse textualmente - embora ressaltando desconhecer os motivos - não gostar de jovens que não protestam. Palavras suas: “Um jovem que não protesta não me agrada. Porque o jovem tem a ilusão da utopia, e a utopia não é sempre ruim. A utopia é respirar e olhar adiante. O jovem é mais espontâneo. Menos experiência de vida, é verdade. Mas às vezes a experiência nos freia. E ele tem mais

# NO!

## E AD OGNI SUA CAMBIATA

per il bene comune è un dovere del cristiano”.

Pur in presenza di un programma fitto di impegni da portare avanti nei giorni dal 22 al 29 luglio, il Papa è tornato a casa stanco ma, come da lui dichiarato, felice di aver ottenuto un grande successo alla guida della XXVIII Giornata Mondiale della Gioventù che, a prescindere dai problemi causati anche da freddo e brutto tempo, ha fatto diventare Copacabana un vero e proprio mare di fedeli (il cristiano non può essere uno triste, aveva detto al suo arrivo). E nemmeno deve perdere la speran-

za anche quando nel mondo regna “la feroce idolatria del denaro”, in nome della quale giovani e vecchi sono messi di lato perché non servono, non producono. Ai dirigenti politici brasiliani un’altra magistrale stoccata, insegnando loro che “il futuro esige che oggi si lavori sulla riabilitazione della politica” che, come ha sottolineato, “è una delle più alte forme di carità” (*tutti i discorsi del Papa si trovano, in portoghese, sul sito del Vaticano: <[www.vatican.va/holy\\_father/francesco/travels/2013/papa-francesco-gmg-rio-de-janeiro-2013\\_po.htm](http://www.vatican.va/holy_father/francesco/travels/2013/papa-francesco-gmg-rio-de-janeiro-2013_po.htm)>*).

ver” de todo leigo cristão meter-se na política - “uma das formas mais altas de caridade, porque busca o bem comum”, segundo seu conceito. “Nós, os cristãos - disse ele - não podemos fazer como Pilatos e lavar as mãos. Temos que nos meter na política”. A política está muito suja? perguntou ele para, responder, também provocando: “Mas eu pergunto: está suja por quê? Porque os cristãos não se metem nela com espírito evangélico? É a pergunta que eu faço. É fácil dizer que a culpa é dos outros... Mas eu, o que faço? Isto é um dever! Trabalhar para o bem comum é um dever do cristão”. Apesar da super-agenda que desenvolveu entre 22 e 29 de julho, o Papa voltou cansado, como disse, mas feliz depois de ter colhido um estrondoso sucesso no comando da XXVIII Jornada Mundial da Juventude, que, apesar dos atrapalhos causados

em parte pelo frio e pelo mau tempo, transformou Copacabana num verdadeiro mar de fiéis (o cristão não pode ser um triste, disse ele na chegada). Não deve, também, perder a esperança, mesmo quando no mundo reina a “feroz idolatria do dinheiro”, em nome do que jovens e velhos são descartados pois não servem, não produzem. A dirigentes políticos brasileiros, noutra estocada magistral, ensinou que “o futuro exige hoje o trabalho de reabilitar a política” que, conforme acentuou, “é uma das formas mais altas da caridade”. (*Todos os pronunciamentos do Papa estão, em português, no site do Vaticano: <[www.vatican.va/holy\\_father/francesco/travels/2013/papa-francesco-gmg-rio-de-janeiro-2013\\_po.htm](http://www.vatican.va/holy_father/francesco/travels/2013/papa-francesco-gmg-rio-de-janeiro-2013_po.htm)>*). ■



“ **A CULTURA DO ENCONTRO** - Creio que é preciso estimular uma cultura do encontro, em todo o mundo. No mundo todo. De modo que cada um sinta a necessidade de dar à humanidade os valores éticos de que a humanidade necessita. E defender esta realidade humana. Nesse aspecto, acho que é importante que todos trabalhem pelos outros, podar o egoísmo. Um trabalho pelos outros segundo os valores da sua fé. Cada religião tem suas crenças. Mas, dentro dos valores de sua própria fé, trabalhar pelo próximo. E nos encontrarmos todos para trabalhar pelos outros. Se há uma criança que tem fome, que não tem educação, o que deve nos mobilizar é que ela deixe de ter fome e tenha educação. Se essa educação virá dos católicos, dos protestantes, dos ortodoxos ou dos judeus, não importa. O que me importa é que a eduquem e saciem a sua fome. Temos que chegar a um acordo quanto a isso. Hoje a urgência é de tal ordem que não podemos brigar entre nós, à custa do sofrimento alheio. Primeiro trabalhar pelo próximo, depois conversar entre nós, com muita grandeza, levando em conta a fé de cada um, buscando nos entender. Mas, sobretudo hoje em dia, urge a proximidade. Sair de si mesmo para solucionar os tremendos

problemas mundiais que existem. Acredito que as religiões, as diversas confissões, prefiro falar assim, não podem dormir tranquilas, enquanto exista uma única criança que morra de fome, uma única criança sem educação. Um só jovem ou idoso sem atendimento médico. Mas o trabalho das religiões, das confissões não é beneficência. É verdade. Mas pelo menos, na nossa fé católica, e em outras fés cristãs, vamos ser julgados por essas obras de misericórdia. Não vai adiantar nada falar de nossas teologias se não tivermos a proximidade de sair para ajudar e dar acolher ao próximo, sobretudo neste mundo em que se cai tanto da torre e ninguém diz nada. ”



**IMAGENS DO PAPA NO BRASIL**  
Fotos das assessorias de imprensa da Presidência da República, da Prefeitura e do Governo do Estado do Rio de Janeiro.



## LA CULTURA DELL'INCONTRO

“Credo sia necessario stimolare la cultura dell'incontro, dappertutto. In modo che ognuno senta la necessità di dare all'umanità i valori etici di cui l'umanità ha bisogno. E difendere questa realtà umana. Da questo punto di vista, credo sia importante tutti lavorare insieme, sradicare l'egoismo. Un lavoro per gli altri secondo i propri valori di fede. Ogni religione ha il suo credo. Ma, nel rispetto della fede di ognuno, lavorare per il prossimo. Per incontrarci tutti a lavorare per il prossimo. Se c'è un bambino che ha fame, che non ha educazione ci dobbiamo muovere affinché ciò non accada. Se questa educazione arriverà dai cattolici, dai protestanti, dagli ortodossi o dagli ebrei non ha importanza. L'importante è che giunga. Ci dobbiamo mettere d'accordo su questa cosa. Oggi l'urgenza è talmente grande che non possiamo permetterci di litigare tra di noi ai danni della sofferenza altrui. Innanzitutto lavorare per il prossimo, poi parlare tra di noi, con magnificenza, considerando la fede di ognuno di noi, cercando di capirci. Ma, soprattutto al giorno d'oggi, serve la vicinanza. Dimenticare un momento di noi stessi per dare il nostro contributo alla soluzione dei problemi mondiali che ci sono. Credo che le religioni, le varie confessioni, preferisco dire così, non possono avere sonni tranquilli se anche un solo bimbo muore di fame o un solo bimbo è senza educazione. Un solo giovane o anziano non riceve assistenza medica. Ma il lavoro delle religioni, delle confessioni, non è beneficenza. È verità. Ma almeno, nella nostra fede cattolica ed in altre fedi cristiane, saremo giudicati per queste opere di misericordia. Non serve a niente parlare della nostra teologia se non avremo la forza di andare nelle strade per aiutare il prossimo, soprattutto in questo mondo che se uno cade dalla torre nessuno dice nulla”.

Da entrevista do Papa ao repórter Gerson Camarotti  
| Da entrevista do Papa ao repórter Gerson Camarotti.



◀ *Mattina presto del 3 agosto in Via dei Fori Imperiali, a Roma. Un ciclista arriva di buon tempo poco dopo la chiusura dell'importante via romana, da quel momento vietata al transito veicolare. Il traffico privato è ora proibito sulla strada che attraversa il più grande sito archeologico del centro romano, partendo dal Foro Romano e giungendo a Piazza Venezia. Pedoni, ciclisti e veicoli di emergenza, oltre a autobus e taxi, potranno per ora ancora circolare. Via dei Fori Imperiali è stata costruita da Mussolini tra il 1924 e il 1932 per unire il suo studio, lato Nord del Campidoglio, con il Colosseo. Nella foto più piccola, la direttrice del Dipartimento di Cultura, Flavia Barca, ed il sindaco di Roma, Ignazio Marino, mostrano la mappa che contiene il nuovo piano mobilità in Via dei Fori Imperiali. (Foto Ansa).*



◀ *Le due foto mostrano l'apertura della tomba della famiglia di Lisa Gherardini del Giocondo nella Cripta dei Martiri, della Chiesa della Santissima Annunziata, a Firenze, il 9 agosto 2013. Gli scienziati useranno il test del DNA per scoprire se i resti riesumati della donna durante uno scavo archeologico del complesso di Santa Ursula, di due anni fa, apparteneva alla modella che posò per il famoso ritratto di Monna Lisa, di Leonardo Da Vinci. La tomba di Lisa Gherardini e dei suoi due figli è stata aperta per la prima volta in trecento anni. Il segreto di Monna Lisa potrà, così, essere scoperto. (Foto Ansa) (Foto Ansa)*





▲ Un gruppo di turisti vestiti con giubbotti e giacche a vento in piazza Unità d'Italia a Trieste, il 14 agosto 2013. (Foto Ansa)



◀ Una donna si rinfresca per la strada, a Firenze, il 26 luglio 2013. La foto illustra le alte temperature italiane di questa estate. (Foto Ansa)

▼ Bagnanti a Marina di Campo, Isola d'Elba, nella domenica che precede il Ferragosto, l'11 agosto 2013. (Foto Ansa)



▲ Foto distribuita dall'ufficio stampa di Valentino, il 3 luglio 2013, mostra un modello presentato per le creazioni di alta moda della collezione autunno-inverno 2013/2014, presentata dal designer italiano a Parigi, fine giugno inizio luglio. (Foto Ansa)





■ **Júlio Fenando Gava (cappellino)** con gli organizzatori della festa a Burarama, Cachoeiro do Itapemirim-ES.

■ **Júlio Fenando Gava (de boné)** com organizadores da festa em Burarama, Cachoeiro do Itapemirim-ES.



FOTOS CEMIDAS

**FAMIGLIA GAVA:**

## NEL PUNTO DI ARRIVO

LA FAMIGLIA SI INCONTRA NELL'ENTROTERRA DELLO STATO DI ESPÍRITO SANTO, LUOGO DOVE INIZIÒ LA SUA EPOPEIA IN TERRE BRASILIANE

**È** stato il XII Incontro fin dal 1998. Tenutosi nei giorni 19 e 20 luglio, presso il Distretto di Burarama, a Cachoeiro do Itapemirim-ES, i Gava “capixabas” (dello Stato di Espírito Santo, ndt) hanno ricordato ancora una volta le loro origini, di Cappella Maggiore (Treviso), tramite Giuseppe e Luigi Gava, figli di Angelo Gava e Catterina Sonego, che giunsero in Brasile il 17 gennaio 1880. È stata una gran bella festa, come scrive Júlio Fernando Gava, che abita a San Paolo ed era presente come invitato - una specie di anello tra i tanti Gava presenti in terre brasiliane e che, lo scorso novembre, era presente all'incontro di Nova Veneza-SC, che ha riunito quasi mille Gava e parenti acquisiti. “Spero che i nostri rami possano essere uniti in qualche punto della parentela”, dice Júlio Fernando. ■

■ **FAMIGLIA GAVA: NO PONTO DE CHEGADA - FAMÍLIA SE ENCONTRA NO INTERIOR DO ESPÍRITO SANTO, ONDE COMEÇOU SUA EPOPEIA EM TERRAS BRASILEIRAS** - Foi o XII Encontro desde 1998. Realizado dias 19 e 20 de julho, no Distrito de Burarama, em Cachoeiro do Itapemirim-ES, os Gava capixabas lembraram uma vez mais suas origens, procedentes de Cappella Maggiore, província vêneta de Treviso, através de Giuseppe e Luigi Gava, filhos de Angelo Gava e Catterina Sonego, que aqui chegaram em 17 de janeiro de 1880. Foi uma bella festa, segundo escreve Júlio Fernando Gava, que mora em São Paulo e compareceu como convidado - uma espécie de elo entre os demais Gava em terras brasileiras e que, em novembro último, esteve também no encontro de Nova Veneza-SC, que reuniu quase mil Gava e agregados. “Desde já faço votos de que nossos ramos possam estar unidos por algum laço de parentesco”, diz Júlio Fernando. ■



FOTOS CEMIDAS





Fotos Círculos



■ *I Gava di Espírito Santo sono originari della Provincia di Treviso, la stessa origine di tanti altri Gava in Brasile – tutti del Nord d'Italia. Ma non si è ancora stabilito il grado di parentela.*

■ *Os Gava do Espírito Santo são originários da Província de Treviso, a mesma origem de tantos outros Gava no Brasil - todos eles do Norte de Itália. Mas ainda não ficou estabelecido o grau de parentesco entre eles.*



Fotos Círculos





BLUMENAU-SC:

Foto Desiderio Peroni

■ *Bambini e giovani del gruppo di ballo "Belli Balli", mantenuto dal Circolo. Sotto, vista del pubblico durante il pranzo domenicale e membri del gruppo di canto "Fratelli del Circolo".*

■ *Crianças e jovens do grupo de dança "Belli Balli", mantido pelo Circolo. Em baixo, vista do público no almoço dominical e integrantes do grupo de canto "Fratelli del Circolo".*

■ **BLUMENAU-SC: FESTITÁLIA, EDIÇÃO NÚMERO 20 - EVENTO CONTABILIZA 35 MIL VISITAÇÕES EM DEZ DIAS DE FESTA** - Promovida pelo Lira-Círculo Italiano de Blumenau, a Festitália, pelo menos durante os dez dias do evento, muda o sotaque da mais germânica das cidades brasileiras. De 12 a 21 de julho último, o fenômeno se repetiu, levando ao Parque Vila Germânica (local da Oktoberfest) mais de 35 mil pessoas, segundo os organizadores - um pouco mais que o volume registrado ano passado. Além das atrações de sempre, baseadas na música, no folclore e na gastronomia, a festa deste ano ofereceu uma emoção a mais: na manhã do encerramento, um domingo, casaram-se Rozemar Nazário e Eusébio Tomio, cujo romance teve início na própria festa, há dez anos. Sobre o palco da Festitália, cujo prato mais original continua a ser o "X-Polenta", este ano desfilaram, Grupo Amarcord (Bologna), Patrizia Laquidara (Vêneto), Tony Angeli, Deco Dalponte, Roba da Ciodi, Família Paganini, Finestra del Cuore, Valmir Bertotti e, entre outros, os grupos de canto e folclore do próprio círculo. ■

# Festitália, edizione numero 20

EVENTO REGISTRA 35.000 VISITATORI IN 10 GIORNI DI FESTA

**P**romossa dal Lira-Circolo Italiano di Blumenau, la Festitália, almeno nei 10 giorni dell'evento, cambia l'accento alla più tedesca delle città brasiliane. Dal 12 al 21 luglio scorso, il fenomeno si è ripetuto, portando al Parque Vila Germânica (dove si svolge l'Oktoberfest) oltre 35.000 persone, a detta de-

gli organizzatori - un po' di più di quanti registrati l'anno scorso. Oltre alle attrazioni di sempre, basate su musica, folclore e gastronomia, la festa di questo anno ha offerto un'emozione in più: nella mattinata del giorno della chiusura, una domenica, si sono sposati Rozemar Nazário e Eusébio Tomio, la cui storia d'amore ha avuto inizio 10 anni

fa alla festa. Sul palco di Festitália, il cui piatto più originale continua ad essere il "X-Polenta", questo anno sono passati il Gruppo Amarcord (Bologna), Patrizia Laquidara (Veneto), Tony Angeli, Deco Dalponte, Roba da Ciodi, Família Paganini, Finestra del Cuore, Valmir Bertotti e, tra gli altri, i gruppi di canto e folclore del circolo stesso. ■



Fotos Gisèle P. Piccinini





Fotos Desiderio Peron



Foto Desiderio Peron



Foto Gisele P. Piccinini



■ All'ingresso dello stand della Festitália, riproduzioni gigantesche di opere di Michelangelo nella Cappella Sistina; il "X-Polenta" creazione e marchio registrato della festa fin dalla sua prima edizione; il gruppo musicale di Deco Dalponte; Pedro e Beatriz, piccoli italiani in costume e la banda Lamar Italian Show.

Foto Desiderio Peron



Foto Gisele P. Piccinini



■ Na entrada do pavilhão da Festitália, reproduções gigantescas de obras de Michelangelo na Capela Sistina; o "X-Polenta" criação e marca registrada da festa desde sua primeira edição; o grupo musical de Deco Dalponte; Pedro e Beatriz, italianinhos paramentados e a banda Lamar Italian Show.



Fotos Gisele P. Piccinini



Fotos Gisele P. Piccinini

■ Imagem da solenne inauguração da Festitália. A destra, la cantante italiana Patrizia Laquidara.

■ Imagem da solenidade de abertura da Festitália. À direita, a cantora italiana Patrizia Laquidara.





SALTO - SP:

Foto Desiderio Peron

# Allegria per il 110° anniversario

COMUNITÀ ITALIANA DI SALTO-SP FESTEggia CON UNA FESTA IN CASA

L'antica Società Italiana di Mutua Assistenza Giuseppe Verdi - oggi Società Italiana Giuseppe Verdi - ha festeggiato, il 4 agosto scorso, in grande stile, il 110° anniversario della sua fondazione. C'è stata una messa in italiano verso la fine della giornata e, in serata, un rinfresco, una cena ed esibizioni che hanno rallegrato l'ambiente

ricostruito del grande teatro dell'entità. In testa alle manifestazioni il presidente della società dal 1994, Odair José

■ *In alto, direttori della società cantano "Tanti Auguri"; in basso due aspetti dei festeggiamenti.*

■ *No alto, diretores da sociedade entoam o "Parabéns"; em baixo, dois aspectos da comemoração.*

Peron e il suo consiglio direttivo. Presenti molti direttori di associazioni similari vicine. Invitato, il "Gruppo Folkloristico Stella Bianca e Coral Canto a Capella", di Jarinú-SP che in un momento delle sue presentazioni si è unito al coro dell'associazione stessa per interpretare il "Va' Pensiero". L'entità mantiene anche un disputato corso di lingua italiana. ■

■ SALTO-SP: ALEGRIA NO 110º ANIVERSÁRIO - COMUNIDADE ITALIANA DE SALTO-SP COMEMORA COM FESTA EM CASA - A antiga *Società Italiana di Mutua Assistenza Giuseppe Verdi* - hoje *Sociedade Italiana Giuseppe Verdi* comemorou, dia 4 de agosto e em grande estilo, o 110º aniversário de sua fundação. Teve missa em italiano ao cair da tarde e, já à noite, um misto de coquetel, janta e confraternização com exibições animou o ambiente referido do amplo teatro da entidade. À testa das manifestações, o presidente da sociedade desde 1994, Odair José Peron e sua diretoria. Presentes muitos diretores de associações congêneras da vizinhança. Convidado, o "Gruppo Folkloristico Stella Bianca e Coral Canto a Capella", de Jarinú-SP, num momento de suas apresentações, uniu-se ao coral da própria associação para interpretar o "Va' Pensiero". A entidade mantém um concorrido curso de língua italiana. ■



Fotos Desiderio Peron







■ MARCELLO ALESSIO - ITALIA

**D**opo oltre un mese, e mentre sembrava consolidarsi un'altra novità positiva, il superamento della obsoleta contrapposizione fra "destra" e "sinistra" col Governo Letta, la recente conferma della condanna di Berlusconi, e le reazioni scomposte che essa ha suscitato, un po' nel PDL ma soprattutto nel Movimento 5 Stelle (e ovviamente nei fanatici "legalisti" del Fatto Quotidiano), sembra aver riportato la politica italiana molto vicina al "punto di non ritorno" in cui stava annaspando dopo le elezioni. Ma forse al fondo di questa decadenza, potrebbe anche esserci un esito positivo: non più "per l'Italia", ma per l'umanità, di cui anche l'Italia, in fondo! dovrebbe far parte!

Voglio ricordare rapidamente che la contrapposizione fra destra e sinistra non ha più alcun senso in un quadro di totale globalizzazione dell'economia, come quello attuale. Lo stato nazionale ha preso coscienza di sé, della sua natura e dei suoi fini, anzitutto in una prospettiva economicista. I primi veri stati nazionali vengono fatti risalire al diciassettesimo secolo, ma le grandi Monarchie nazionali si muovevano piuttosto in una logica mercantile ed erano preoccupate essenzialmente del proprio rafforzamento militare e possibilmente territoriale, a prescindere dalla "nazione" che era racchiusa nei loro confini; solo nelle grandi rivoluzioni economiche e sociali del secolo successivo - quella americana e quella inglese, subito dopo che in quella francese - si può dire che sia nato lo Stato come soggetto sociale, basato sul concetto di nazione, cioè una comunità non solo di "soggezione" a un apparato giuridico/amministrativo, ma anche, sia pure embrionalmente, comunità di interessi economici e "possibilmente" anche di cultura. Il concetto, venne esplicitato da A. Smith e poi perfezionato da filosofi ed economisti, per lo più inglesi e francesi. Orbene: in tutto l'Ottocento, e parte del '900, gli stati sono andati accentuando il loro ca-

## Il superamento della sovranità territoriale

trattere "nazionale", includendo decisamente la cultura (la lingua, ma anche le concezioni politico-sociali) fra gli elementi fondanti delle nazioni il modello è stato esportato, per reazione (con la decolonizzazione e non solo) alla preponderanza politica dell'Occidente, e in qualche modo imposto a tutto il resto del mondo; allo stesso tempo, nasceva il fenomeno patologico del nazionalismo, che poi quasi naturalmente si è degradato nel razzismo ecc.; in poche parole, lo stato nazionale ha cominciato a dimostrare il suo lato oscuro, e sono nate così le tensioni, le speranze e persino i tentativi di istituzioni che superassero, o almeno attenuassero, i suoi limiti e i pericoli.

Iniziativa così il lento e faticoso cammino verso lo stato mondiale, o più propriamente, un "ordine politico globale", capace di garantire una ragionevole armonia fra i popoli, le loro necessità economiche e le loro tradizioni culturali. In cui coesistano, ovviamente, oltre alle indispensabili autorità globali (sulle risorse, sull'agricoltura, l'ambiente etc.), anche nuclei politici di varia natura; purtroppo, attualmente i più solidi di questi nuclei sono i

poteri criminali, che hanno saputo ricollocarsi su scala globale più rapidamente di altri; subito dopo, in ordine di tempo, sono venuti i poteri economici, finanziari e industriali (e fra questi ultimi purtroppo quello militare/industriale, con base negli USA, è piuttosto contiguo alla criminalità). Ci sono anche nuclei di segno positivo, come la comunità scientifica, molte ONG, alcune chiese di orientamento cosmopolita e pacifista e altre simili entità internazionali, che contribuiscono come possono a mantenere spazi di sopravvivenza per la convivenza umana; gli enti che invece, pur non avendo carattere essenzialmente criminale (e anzi coltivando la pretesa di combattere la criminalità!), svolgono un ruolo complessivamente distruttivo su tutti i piani, sono proprio i residui stati nazionali. Questi, avendo obbiettivamente perduto ogni ruolo positivo, sia sul sistema economico, sia su quello ambientale e quello culturale (in quanto il nazionalismo inficia anche le iniziative statali che sarebbero meglio intenzionate), finiscono per doversi muovere al rimorchio della criminalità, in particolare col proibizionismo (che mantiene in vita e promuove il

contrabbando delle droghe) e il militarismo (che alimenta il gigantesco traffico di armi). Potremmo concludere osservando che il termine e il concetto di "stato", potrà essere nuovamente applicato alla difesa di interessi generali (pubblici, umani), solo dopo che si sarà depurato da qualunque ancoraggio territoriale. La stessa idea di patria non dovrà più ridursi a una dimensione materiale, geografica e burocratica; la cittadinanza, come titolarità di diritti e doveri, potrà essere riferita solo all'umanità; la nazionalità dovrà ovviamente restare, ma come appartenenza a una comunità morale, culturale, storica; le cui finalità potranno essere distinte, ma in nessun caso contrarie, alle finalità generali dell'umanità.

Infine, per chi voglia dedicarsi seriamente e utilmente alla politica nel mondo di oggi, la strada è una sola: lottare in ogni sede e in ogni modo, per il superamento della sovranità territoriale degli stati, che da tempo è diventata solo un pretesto per la conservazione di classi nazionali parassitarie; e sostenere invece ogni realtà transnazionale, comprese le nazioni storiche che per secoli sono state artificiosamente rinchiusi in angusti e soffocanti recinti territoriali. ■

■ **A SUPERACÃO DA SOBERANIA TERRITORIAL** - Após mais de um mês, e enquanto parecia consolidar-se uma outra novidade positiva, a superação da obsoleta contraposição entre "direita" e "esquerda" com o governo Letta, a recente confirmação da condenação de Berlusconi e as reações desencontradas que ela suscitou, um pouco no PDL mas, sobretudo, no Movimento 5 Estrelas (e obviamente nos fanáticos "legalistas" de *Fatto Quotidiano*), parece que a política italiana voltou novamente muito perto do "ponto sem retorno" em que se colocava após as eleições. Mas talvez no âmago dessa decadência poderia haver uma saída positiva: não mais "pela Itália", mas para a humanidade, da qual a Itália, no fundo, deveria fazer parte. Quero lembrar rapidamente que o confronto entre direita e esquerda não tem mais algum sentido num quadro de total globalização da economia, como o atual. Lembro rapidamente que o estado nacional tomou consciência de si, de sua natureza e de suas finalidades, antes de mais nada a partir de uma perspectiva economicista. Os primeiros estados verdadeiramente nacionais tiveram início no século 17, mas as grandes Monarquias nacionais moviam-se mais dentro de uma lógica mercantilista e estavam preocupadas essencialmente com seu fortalecimento militar e possivelmente territorial, independentemente da "nação" que estava circunscrita a suas fronteiras; apenas nas grandes revoluções econômicas e sociais do século seguinte - a americana e a inglesa, imediatamente após a francesa - pode-se dizer que tenha nascido o Estado como sujeito social, baseado no conceito de nação, isto é, uma comunidade não apenas de "submissão" a um aparato jurídico/administrativo, mas também, mesmo que embrionariamente, comunidade de interesses econômicos e "possivelmente" também culturais. O conceito é expli-

citado por A. Smith e depois aprofundado por filósofos e economistas, maior parte ingleses e franceses. Pois bem: durante todo o Oitocentos e parte do Novecentos, os estados procuraram acentuar seu caráter "nacional", incluindo decididamente a cultura (a língua, mas também as concepções político-sociais) entre os elementos fundamentais das nações e o modelo foi exportado, por reação (não apenas com a descolonização) pela preponderância política do Ocidente e de alguma forma imposto a todo o resto do mundo; ao mesmo tempo, nascia o fenômeno patológico do nacionalismo, que depois quase que naturalmente degradou-se no racismo etc.; em poucas palavras, o estado nacional começou a demonstrar seu lado escuro, e nasceram assim as tensões, as esperanças e até mesmo as tentativas de instituições que superassem, ou pelo menos atenuassem, os seus limites e perigos. Iniciava assim o lento e difícil caminho em direção ao estado mundial ou, se não quisermos usar um conceito que se tornou lugar-comum, digamos "de ordem política global", capaz de manter uma razoável harmonia entre os povos, suas necessidades econômicas e suas tradições culturais. É claro que dentro dessa ordem, com suas indispensáveis autoridades reguladoras, vão permanecer núcleos políticos de natureza diversa; infelizmente, na desordem atual, os mais sólidos desses núcleos são os poderes criminosos, que souberam recolocar-se em escala global mais rapidamente dos outros; logo depois, pela ordem de tempo, vieram os poderes econômicos, financeiros e industriais (e entre esses últimos, infelizmente o militar/industrial, com base nos EUA, é o mais próximo da criminalidade). Existem também núcleos de sinal positivo, como a comunidade científica, muitas ONGs, algumas igrejas de orientação cosmopolita e pacifista e outras

entidades internacionais semelhantes, que contribuem como podem para manter espaços de sobrevivência para a convivência humana; as entidades que, ao contrário, embora não tendo caráter essencialmente criminoso (e, aliás, cultivando o pretexto de combater a criminalidade!), desenvolvem um papel no geral destrutivo sob todos os aspectos, são exatamente os estados nacionais remanescentes. Estes, de fato, tendo objetivamente perdido toda função positiva, nem sobre o sistema econômico, nem sobre o ambiental ou sobre o cultural (porquanto o nacionalismo afeta até mesmo as iniciativas estaduais melhor intencionadas), acabam por agir a reboque da criminalidade, particularmente com o proibicionismo que mantem vivo e promove o contrabbando das drogas) e o militarismo (que alimenta o gigantesco tráfico de armas). Poderíamos concluir observando que o termo e o conceito de estado poderá novamente ser aplicado à defesa dos interesses gerais, públicos, "humanos", só depois de se depurar de toda referência territorial. A mesma ideia de Pátria não deveria mais ser reduzida a uma dimensão material, geográfica e burocrática; a cidadania só pode ser cidadania humana, e a nacionalidade não pode ser nada menos que a participação de uma comunidade moral, cultural e histórica, cujas finalidades podem ser diferentes mas nunca contrárias, às finalidades da humanidade. Enfim: para quem quiser dedicar-se séria e utilmente à política no mundo atual, o caminho é um só: lutar em todos os campos e de todas as formas para a superação da soberania territorial dos estados que há muito tornou-se um pretexto para a manutenção de classes nacionais parassitárias; e, ao mesmo tempo, apoiar toda realidade transnacional, incluindo as nações históricas que, por séculos, foram artificialmente aprisionadas em estreitos recintos territoriais. ■



Foto: CEBIDA

PORTO ALEGRE

**JOANA PALOSCHI**

paloschi@insieme.com.br

# Studenti vanno in Italia per il programma di Scienze Senza Frontiere

## GENTE & FATTI

**S**ette studenti del IFRS - Istituto Federale di Educazione, Scienza e Tecnologia del Rio Grande do Sul, dei campus di Bento Gonçalves, Sertão e Porto Alegre, hanno partecipato al Programma Scienze senza Frontiere, avendo l'Italia come destinazione. Oltre a loro, altri sei andranno in Spagna, Stati Uniti, Francia, Irlanda e Norvegia, dove vi rimarranno almeno un anno per studiare e riceveranno una borsa di studio del governo federale.

Per chiarire gli ultimi dubbi, gli alunni sono stati ricevuti dal rettore Cláudia Schiebeck Soares de Souza, il 17 luglio scorso. "abbiamo il piacere di poter farvi fare questa esperienza e sappiamo che ci aiuterete a costruire un nuovo

processo educativo", ha detto.

Durante la riunione hanno potuto parlare delle loro attese, difficoltà e scambiarsi esperienze in particolare con l'alunna di Gestione Ambientale del Campus Sertão, Magda Barbosa, che è stata per un anno presso l'Università di Tor Vergata, a Roma. "È una grande esperienza, non solo intellettuale, ma culturale e emozionale. Convivere con persone di differenti abitudini e culture fa essere più maturi e tolleranti", ha detto. Secondo il consulente internazionale del IFRS Gina Mikowaiski Valent, gli studenti saranno ambasciatori dell'istituto nei paesi dove andranno. Raccomanda poi a coloro che sono interessati al progetto di stare attenti perché la chiamata per le selezioni è costante. Gina

sottolinea l'importanza della preparazione rispetto alla lingua, avere un buon rendimento accademico, nozioni scientifiche e di docenza. Altra cosa importante avere buoni risultati all'Esame Nazionale di Insegnamento Medio (esame della preparazione dell'alunno, ndt).

Il Programma Scienza senza Frontiere è frutto del comune sforzo tra: Ministero della Scienza, Tecnologia e Innovazione - MCTI e Ministero dell'Educazione - MEC. Prevede fino all'uso di 101.000 borse di studio in quattro anni per promuovere l'intercambio, affinché studenti universitari e post-universitari possano fare stage all'estero, avendo contatti con sistemi educativi competitivi rispetto alla tecnologia e all'innovazione. Le

discipline seguite all'estero saranno accettate nei loro corsi in Brasile o registrate come complementari.

Andranno in Italia: **Adrielen Canossa**, Campus Bento Gonçalves; **Alan Serafini Betto**, Campus Sertão; **Anelise Girardi**, Campus Bento Gonçalves; **Caroline Borbada da Silva**, Campus Porto Alegre; **Emanuel Manica**, Campus Sertão; **Fernanda Beber Scopel**, Campus Bento Gonçalves; **Rodrigo Zanette**, Campus Bento Gonçalves.

Negli Stati Uniti: **Carolina Monteiro Abreu**, Campus Bento Gonçalves; in Irlanda: **Cesar Perdomo Purper**, Campus Porto Alegre.; in Spagna: **Eduardo Rech** e **Leonardo Ferrari**, Campus Bento Gonçalves; in Norvegia: **Fabio Goulart Andrade**, Campus Bento Gonçalves.; in Francia: **Wagner Ramone Jahnke Dias**, Campus Canoas.



Foto: Divulgação

■ Uno dei 18 blocchi che hanno formato la grande sfilata a tema del 16° Entrai, di Farroupilha-RS.

■ Uma das dezoito alas que formaram o grande desfile temático do 16° Entrai, de Farroupilha-RS.



Foto Divulgação

■ *Adriana e Marizete alla direzione della "Trevisani" di São Marcos.*

■ *Adriana e Marizete na direção da "Trevisani" de São Marcos.*

#### ■ ESTUDANTES VÃO À ITÁLIA PELO PROGRAMA CIÊNCIAS SEM FRONTEIRAS

- Sete estudantes do IFRS - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, dos câmpus Bento Gonçalves, Sertão e Porto Alegre, participarão do Programa Ciências sem Fronteiras, tendo a Itália como destino. Além desses, outros seis irão para Espanha, Estados Unidos, França, Irlanda e Noruega, onde permanecerão por no mínimo um ano para estudar e receberão uma bolsa do governo federal. A fim de esclarecer as dúvidas, alunos foram recebidos pela reitora, Cláudia Schiedeck Soares de Souza, no dia 17 de julho. "Temos orgulho de proporcionar esta experiência e sabemos que vocês nos ajudarão a construir um novo processo educacional", destacou. Durante a reunião, eles tiveram a oportunidade de falar sobre suas expectativas, dificuldades e de trocar experiências, inclusive com a aluna de Gestão Ambiental do Câmpus Sertão, Magda Barbosa, que esteve, por um ano, na Universidade Tor Vergata, em Roma (Itália). "É um grande aprendizado, não apenas intelectual, mas cultural e emocional. Ao conviver com pessoas de diferentes hábitos e culturas, nos tornamos mais maduros e tolerantes", destacou. Segundo a assessora internacional do IFRS, Gina Mikowski Valent, os estudantes serão embaixadores do instituto nos países em que irão. Além disso, ela recomenda que os interessados em participar das seleções fiquem atentos, pois as

chamadas são constantes. Gina ressalta a necessidade de preparação com relação ao idioma, ter bom rendimento acadêmico, participar de algum programa de iniciação científica ou de iniciação à docência. Outra exigência é ter bom desempenho no Exame Nacional do Ensino Médio. O Programa Ciências sem Fronteiras é fruto de esforço conjunto dos Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação - MCTI e do Ministério da Educação - MEC. Prevê a utilização de até 101 mil bolsas em quatro anos para promover intercâmbio, de forma que alunos de graduação e pós-graduação façam estágio no exterior, mantendo contato com sistemas educacionais competitivos em relação à tecnologia e inovação. As disciplinas realizadas no exterior serão aproveitadas em seus cursos ou registradas como complementares. Participantes que têm a Itália como país de destino: Adrielen Canossa, Câmpus Bento Gonçalves; Alan Serafini Betto, Câmpus Sertão; Anelise Girardi, Câmpus Bento Gonçalves; Caroline Borba da Silva, Câmpus Porto Alegre; Emanuel Manica, Câmpus Sertão; Fernanda Bebbler Scopel, Câmpus Bento Gonçalves; Rodrigo Zanette, Câmpus Bento Gonçalves. Carolina Monteiro Abreu, Câmpus Bento Gonçalves, país de destino: Estados Unidos; Cesar Perdomo Purpper, Câmpus Porto Alegre, país de destino: Irlanda; Eduardo Rech, Câmpus Bento Gonçalves, país de destino: Espanha; Fabio Goulart Andrade, Câmpus Bento Gonçalves, país de destino: Norue-

## ANNOTAZIONI

**PASTA** – L'11, il 13, il 18 ed il 20 ottobre, Antônio Prado terrà la FenaMassa 2013. L'evento, che riunisce produttori di pasta da cuocere e cotta, artigianato locale e prodotti coloniali, ha l'obiettivo di valorizzare la cultura italiana ed il patrimonio storico della città, che vede il suo centro storico dichiarato Patrimonio Storico e Artistico Nazionale. Il festival vedrà anche rappresentazioni artistiche, visite a case a tema della colonizzazione italiana, foto alla moda antica e giri turistici. Per maggiori informazioni: (54) 3293-1609.

**ENTRAI** – Circa 10.000 persone hanno reso omaggio alla sfilata a tema sulla saga degli immigranti italiani al 16° Incontro delle Tradizioni Italiane – Entrai, del comune di Farroupilha, considerato culla dell'immigrazione italiana nel Rio Grande do Sul, il 4 agosto. L'evento ha contato su 18 blocchi, con 2.500 comparse, dato che le comunità dell'entroterra hanno partecipato con carri allegorici che hanno mostrato i costumi e le tradizioni ancora coltivate nel comune, come la preparazione della polenta, abbrustolire il pinhão (grosso pinolo, ndt), l'artigianato e la fede. "L'arrivo degli immigranti" è stato uno dei blocchi che più ha emozionato il pubblico. Hanno partecipato all'evento gruppi da Bento Gonçalves, Garibaldi, Flores da Cunha, Carlos Barbosa, Nova Prata, Caxias do Sul (Forqueta), Montenegro e Nova Veneza-SC. Il 16° Entrai è stato aperto il 9 agosto ed è andato avanti fino al 18 dello stesso mese presso Nova Milano.

**CONSIGLIO DIRETTIVO** – L'Associazione Trevisani nel Mondo, sezione di São Marcos ha eletto il suo nuovo consiglio direttivo che rimarrà in carica per il periodo 2013/2015. Alla presidenza Adriana Terezinha Fantin Borghetti, alla vice presidenza Marizete Teresinha Zanette Perin.

ga; Leonardo Ferrari, Câmpus Bento Gonçalves, país de destino: Espanha; Wagner Ramone Jahnke Dias, Câmpus Canoas, país de destino: França.

**NOTAS: MASSA** - Nos dias 11, 13, 18 e 20 de outubro, a cidade de Antônio Prado realizará a FenaMassa 2013. O evento, que reúne produtores de massas in natura e prontas para consumo, artesanato local e produtos coloniais, tem o objetivo de valorizar a cultura italiana e o patrimônio histórico da cidade, que tem o centro histórico tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. O festival ainda terá apresentações artísticas, visitas às casas temáticas da colonização italiana, fotos à moda antiga e passeios turísticos. Informações pelo telefone (54) 3293-1609. **ENTRAI** - Cerca de dez mil pessoas prestigiaram o desfile temático sobre a saga dos imigrantes italianos no 16° Encontro das Tradições Italianas - Entrai, do município de Farroupilha, considerada o berço da imigração ita-

liana no Rio Grande do Sul, no dia 4 de agosto. O evento contou com 18 alas, com 2,5 mil figurantes, sendo que as comunidades do interior participaram com carros alegóricos que mostraram os costumes e tradições ainda cultivadas no município, como o preparo da polenta, o sapeco do pinhão, o artesanato e a fé. A "Chegada dos Imigrantes" foi uma das alas que mais emocionou o público. Também participaram comitivas das cidades de Bento Gonçalves, Garibaldi, Flores da Cunha, Carlos Barbosa, Nova Prata, Caxias do Sul (Forqueta), Montenegro e Nova Veneza-SC. O 16° Entrai foi aberto no dia 9 de agosto e seguiu até o dia 18 do mesmo mês no distrito de Nova Milano. **DIREÇÃO** - A Associação Trevisani nel Mondo, seção de São Marcos elegeu uma nova diretoria que estará à frente da instituição durante o período de 2013/2015. A presidência está nas mãos de Adriana Terezinha Fantin Borghetti, que tem como vice, Marizete Teresinha Zanette Perin. ■

# *Diversão para toda a família bem perto das melhores baladas do mundo.*

*Uma diversidade incrível de paisagens, climas e culturas. Praias, cânions, cidades históricas, sabores e muito mais, o ano todo, no mesmo lugar.*

*Acesse [www.santur.sc.gov.br](http://www.santur.sc.gov.br) e monte o roteiro que mais combina com você.*

**Penha** |

**37**





**GOVERNO  
DE SANTA  
CATARINA**

Secretaria de Estado de  
Turismo, Cultura e Esporte

km

**Balneário Camboriú**

*Isso  
tudo é* **Santa  
Catarina**



DI / POR FABIO PORTA\*

**L**a mia nomina a Presidente del “Comitato Permanente della Camera dei Deputati sugli Italiani nel Mondo e la Promozione del Sistema Paese” mi riempie di orgoglio e mi carica di una grande responsabilità. Orgoglio e responsabilità che non sono da addebitarsi ad una valutazione di carattere personale, al contrario.

Sono convinto che questo riconoscimento sia in primo luogo un omaggio e un segnale ai milioni di italiani del Brasile e dell’America Meridionale; in quest’area del mondo infatti sono evidenti e concrete le grandi prospettive di sviluppo di un nuovo e positivo rapporto dell’Italia con le sue collettività e con i Paesi che li ospitano. Un rapporto che può e deve diventare strategico e non occasionale, nevralgico e non ‘nostalgico’; in una parola: il vero e proprio asse di una intelligente e lungimirante azione di politica estera volta all’internazionalizzazione dell’Italia nel mondo.

È questo il senso che ho voluto dare a questo importante incarico che ho da poco assunto. Ho voluto che il “Comitato per gli Italiani nel Mondo” si chiamasse anche “Promozione del Sistema Paese” per rendere chiara questa dimensione, per indicare al Parlamento e alle istituzioni italiane che l’Italia nel mondo non è un “problema” o una “questione” ma la più grande delle opportunità al momento esistenti per aiutare il Paese ad uscire dalla crisi. È questa la linea maestra del mio mandato di Presidente; un mandato che condurrò con un’attenzione generale agli italiani nel mondo e al loro rapporto con l’Italia, ma che senza dubbio realizzerò a partire dalla mia diretta relazione con la comunità italiana del Brasile, la più grande al mondo.

Se le fibrillazioni e i continui piccoli terremoti della politica italiana lo consentiranno, garantendo quel minimo di stabilità e continuità politica necessari all’azione del governo e del Parlamento, potremo affrontare con questo importante strumento alcune delle principali rivendicazioni della nostra collettività, a partire da quella per servizi consolari efficienti e per tempi rapidi e certi nella trattazione delle pratiche di cittadinanza.

L’Italia deve svegliarsi! Non può cadere nel letargo di chi non riesce ad aprire gli occhi per vedere che fuori dai confini della penisola esistono risorse straordinarie ed uniche per affrontare la crisi; prima tra tutte la grande comunità dei figli, nipoti e pronipoti dei milioni di italiani che abbandonarono per necessità il Paese nel corso dei secoli.

Il successo della visita di Papa Francesco in Brasile ha forse contribuito ad aprire gli occhi di tanti italiani verso il Brasile e verso il Sudamerica; il Papa italo-sudamericano ha mostrato al mondo l’entusiasmo e la potenzialità di un continente pronto a ‘scendere in campo’ per costruire un mondo più giusto, umano e socio-economicamente sostenibile.

Vogliamo e possiamo essere parte di questa nuova rivoluzione pacifica. Chiediamo all’Italia di essere attenta e disponibile a questo cambiamento, recuperando quelle doti di creatività e innovazione che nel passato l’hanno sempre contraddistinta e che i lunghi anni di crisi economica hanno forse soltanto diminuito e appannato.

\* Fabio Porta è sociologo e Deputato eletto al Parlamento Italiano - Partito Democratico - Circoscrizione Elettorale all’Estero - America Meridionale (e-mail <porta\_f@camera.it> site <http://www.fabioporta.com>).

PANORAMA - Minha nomeação como presidente do Comitê Permanente da Câmara dos Deputados para os Italianos no Mundo e Promoção do Sistema Itália enche-me de orgulho e me inculca uma grande responsabilidade. Orgulho e responsabilidade que não devem ser atribuídos a uma avaliação de caráter pessoal; pelo contrário. Estou convencido que tal reconhecimento seja, em primeiro lugar, uma homenagem e um sinal aos milhões de italianos do Brasil e da América do Sul; nessa região do mundo são, de fato, evidentes e concretas as grandes perspectivas de desenvolvimento de um novo e positivo relacionamento da Itália com suas comunidades e com os Países que as hospedam. Um relacionamento que pode e deve se tornar estratégico e não ocasional, nevrálgico e não ‘nostálgico’; numa palavra: o verdadeiro eixo de uma inteligente e futurística ação de política exterior dirigida à internacionalização da Itália no mundo. É esse o sentido que eu quis dar a esse importante cargo que há pouco assumi. Quiz que o “Comitê para os Italianos no Mundo” fosse chamado também de “Promoção do Sistema Itália” para deixar clara tal dimensão, para indicar ao Parlamento e às instituições italianas que a Itália no mundo não é um “problema” ou uma “questão”, mas a maior das oportunidades atualmente existentes para ajudar o País a sair da crise. É essa a linha mestra de meu mandato como presidente; um mandato que exercerei com uma atenção geral sobre os italianos no mundo e o seu relacionamento com a Itália, mas que, sem dúvida, realizarei a partir de minha relação direta com a comunidade italiana do Brasil, a maior do mundo. Se as fibrilações e contínuos pequenos terremotos da política italiana permitirem, garantindo aquele mínimo de estabilidade e continuidade política necessários à ação do

Governo e do Parlamento, poderemos enfrentar com esse importante instrumento algumas das principais reivindicações de nossa coletividade, a partir daquela por serviços consulares eficientes e por tempos rápidos e precisos na análise dos processos de cidadania. A Itália precisa acordar! Não pode cair na letargia de quem não consegue abrir os olhos para ver que, além dos confins peninsulares, existem recursos extraordinários e únicos para enfrentar a crise; primeiro, entre todos, a grande comunidade dos filhos, netos e bisnetos dos milhões de italianos que abandonaram, por necessidade, a Itália, no passar dos séculos. O sucesso da visita do Papa Francisco ao Brasil talvez tenha contribuído para abrir os olhos de muitos italianos na direção do Brasil e da América do Sul; o Papa italo-sul-americano mostrou ao mundo o entusiasmo e a potencialidade de um continente pronto a “entrar em campo” para construir um mundo mais justo, humano e sócio-economicamente sustentável. Queremos e podemos ser parte dessa nova revolução pacífica. Pedimos à Itália que fique atenta e disponível a essa mudança, recuperando aqueles dons de criatividade e inovação que, no passado, sempre a destacaram e que foram, talvez, apenas diminuídos e ofuscados com os longos anos de crise econômica.

\* Fabio Porta é sociólogo e Deputado eleito para o Parlamento Italiano - Partido Democrático - Circunscrição Eleitoral do Exterior - América do Sul (e-mail <porta\_f@camera.it> site <http://www.fabioporta.com>).



ATTIVITÀ PARLAMENTARE

Fabio

SPAZIO DEL QUALE IL DE

AGENDA DEL

- ✓ **Roma, 3 luglio:** I deputati eletti all’estero del PD incontrano il Ministro dell’Integrazione, Cecile Kienge;
- ✓ **Roma, 8 luglio:** Incontro con il deputato peruviano Tubino, del gruppo di amicizia parlamentare Italia-Perù;
- ✓ **San Paolo, 14 luglio:** As-

semblea dei Circoli del Partito Democratico del Brasile, con Eugenio Marino (Responsabile italiani nel mondo del PD);

- ✓ **Montevideo, 16 luglio:** Incontri di carattere politico e istituzionale e Assemblea dei Circoli PD dell’Uru-



TARE DEL DEPUTATO

Porta

PUTATO È RESPONSABILE

## ATTIVITÀ PARLAMENTARE

### ■ Interrogazioni parlamentari

● Insieme alla collega deputata Tidei presenta un'interrogazione urgente ai Ministri dell'Economia e delle

Finanze relativa all'adesione italiana alla CAF (Corporación Andina de Fomento); ● Presenta un'interrogazione urgente al Ministro degli Affari Esteri sul caso dell'aereo del Presidente della Repubblica della Bolivia Evo Morales, al quale alcuni Paesi europei avevano negato l'autorizzazione dello spa-

zio aereo; ● Insieme al collega deputato Fedi presenta un'interrogazione in Commissione Esteri sul caso di un cittadino italiano detenuto in Guatemala.

### ■ Proposte di legge

● Presenta insieme al collega deputato Fedi una proposta di legge per il riacquisto della cittadinanza italiana da parte da chi l'ha perduta forzatamente; ● Presenta insieme al collega deputato Fedi una proposta di legge che modifica il trattamento economico dei diplomatici italiani in missione all'estero; ● Firmatario della proposta di legge che istituisce una "Commissione parlamentare di inchiesta sul fenomeno delle mafie, anche straniere". ■



Foto Genoa

■ San Paolo, Circolo Italiano: Assemblée Circoli PD del Brasile. Nella foto, tra gli altri, il deputato Fabio Porta e il responsabile per gli italiani nel mondo del PD, Eugenio Marino.

■ São Paulo, Circulo Italiano: Assembléia dos Circulos do PD no Brasil. Na foto, entre outros, o deputado Fabio Porta e o responsável pelos italianos no mundo do PD, Eugenio Marino.

## DEPUTATO

- guay;
- ✓ **Mar del Plata, 17 luglio:** Incontri con la collettività italiana e le istituzioni locali;
- ✓ **Rosario, 18 luglio:** Incontri con le istituzioni locali e riunioni con il Comites e il Circolo PD;

- ✓ **Buenos Aires, 19 luglio:** Riunioni con rappresentanti del governo e del Parlamento argentino; riunione con i circoli Pd dell'Argentina;
- ✓ **Roma, 26 luglio:** Direzione Nazionale del Partito Democratico. ■

## DOCUMENTI

### FABIO PORTA NOMINATO PRESIDENTE DEL "COMITATO PER GLI ITALIANI NEL MONDO E PER LA PROMOZIONE DEL SISTEMA PAESE"

*"Una strategia combinata e concreta per gli italiani all'estero e per l'internazionalizzazione del Paese"*

ROMA - "La strada da percorrere è nella stessa denominazione del Comitato, che non a caso ha messo insieme le tematiche degli italiani nel mondo e le esigenze di promozione del Sistema Paese in ambito internazionale. Questa è l'affermazione con la quale ho aperto la riunione del Comitato permanente per gli italiani nel mondo e per la promozione del Sistema Paese, riunione di insediamento e impostazione del programma di lavoro".

Con queste parole l'on. Fabio Porta (Pd) ha commentato la prima riunione del Comitato della Camera, del quale è diventato presidente con l'unanime consenso dei gruppi parlamentari.

"Sarà certamente necessario - ha evidenziato Porta - coordinare i lavori del Comitato della Camera con quelli del Comitato del Senato. Colgo anzi l'occasione per ringraziare il presidente Micheloni per gli auguri che ha voluto rivolgere a tutti noi e che ricambio, assicurandogli la piena disponibilità del Comitato a stabilire le opportune sinergie con l'organismo che già opera al Senato.

Il momento in cui avviene il nostro insediamento ci induce - ha spiegato il deputato eletto nella ripartizione America Meridionale - a prestare la massima attenzione alle riforme istituzionali, per l'importanza della questione in sé e per le implicazioni che obiettivamente esse hanno per i diritti politici e la rappresentanza degli italiani nel mondo. Il principio dell'effettività del voto, garantito finora dalla circoscrizione Estero e dal sistema per corrispondenza, rappresenta un punto costituzionalmente invalicabile, così come quello della pienezza del voto, che non sarebbe rispettata se la rappresentanza non si estendesse alla Camera che decide la fiducia al Governo e l'adozione delle politiche fondamentali. Il sistema partecipativo, che finora si è realizzato in modo positivo, sarebbe inoltre minato - ha avvertito Porta

- se si tardasse a rinviare il rinnovo dei COMITES e del CGIE e se l'associazionismo fosse emarginato. Il necessario presupposto di questo sistema di democrazia, costruito in decenni di impegno e che altri Paesi ci stanno copiando, è la cittadinanza, sia sotto il profilo del riconoscimento per gli italiani all'estero che l'hanno perduta che sotto quello dell'acquisizione per gli stranieri in Italia. Ma il Comitato darà - ha sottolineato il presidente - la dovuta attenzione anche ai problemi della cittadinanza sostanziale, che riguardano il rapporto con la pubblica amministrazione, i servizi consolari e la sicurezza sociale, di tutti i migranti, anche in questo caso sia che risiedano all'estero che si siano insediati nel nostro Paese.

Sull'intreccio tra interventi per gli italiani all'estero e politiche di internazionalizzazione l'impegno del Comitato sarà assiduo, volto ad approfondire le soluzioni concrete che possano mettere con i piedi per terra un indirizzo sempre invocato ma mai pienamente realizzato.

Naturalmente, in quest'ottica - ha continuato l'on. Porta - va perseguita la riforma del sistema di promozione della lingua e cultura italiana perché non solo risponda alla diffusa domanda che si manifesta, ma che rafforzi la sua funzione strategica rispetto alla proiezione internazionale dell'Italia. Sulla stessa linea di impegno vi sarà l'attenzione per le questioni dell'informazione e della comunicazione. A questo proposito, sto verificando se le riunioni della Commissione possano entrare nel circuito comunicazionale della Camera, in modo da essere fruibili anche all'esterno. L'impegno e il contributo dei colleghi che sono intervenuti mi rendono fiducioso della possibilità che il Comitato, nei limiti delle sue funzioni consultive, possa rispondere alle attese e soprattutto dimostrare con i fatti la sua utilità" ha concluso il presidente Porta. (Inform)..(Inform). ■

# Renata Bueno, un cuore tra due paesi

■ GISELE FIGUEIREDO\* - ROMA

LA PRIMA ITALO-BRASILIANA ELETTA (OLTRE 20.000 VOTI) NEL PARLAMENTO ITALIANO DALLA CIRCOSCRIZIONE ELETTORALE ESTERO PARLA DEI SUOI PROGETTI E DEL SUO FUTURO POLITICO NEI PRIMI CINQUE MESI DELLA LEGISLATURA.

**R**enata Bueno è giovane, bella e la vita politica le scorre nelle vene, ma non solo questo. Ha una gran voglia di cambiare le cose e la sua lotta, in quanto donna forte e determinata, già sta facendo la differenza

in Brasile ed in Italia. A 33 anni, è riuscita ad essere eletta come prima parlamentare italo-brasiliana, dopo essere stata consigliere comunale per un mandato, a Curitiba-PR. È avvocato specializzata in Diritto Umano ed un master in Diritto Pubblico Inter-

nazionale presso l'Università di Tor Vergata a Roma e dottorato sullo stesso tema presso l'Università di Padova.

Membro di due importanti commissioni – Relazioni Estero e Materie Comunitarie dell'Infanzia e dell'Adolescenza – Renata è instancabile e vede il suo lavoro diretto alla difesa degli italiani all'estero: sospensione dell'IMU (la tassa sugli immobili) per gli italiani residenti all'estero, riconoscimento della patente di guida brasiliana a tutto oggi non accettata; violenza contro le donne.

Si batte anche contro qualunque tipo di discriminazione, soprattutto di tipo razziale e vuole, in breve tempo, presentare

al Parlamento un progetto di legge contro questo tipo di crimine. Vuole anche promuovere ed incentivare la cultura italiana nelle scuole brasiliane. Un altro tema fondamentale, secondo lei, è il progetto che tende a modificare la legge

n° 91, del 1992 sulla cittadinanza. "Con l'attuale legge possono ottenere la cittadinanza italiana coloro i cui genitori (tanto il padre come la madre) sono italiani: è una modalità conosciuta come acquisizione della cittadinanza per diritto di sangue che, per il momento, non considera questo diritto alla cittadinanza per bambini di madre italiana e padre straniero nati prima del 1948. Questo pone le donne in una situazione di legale inferiorità rispetto agli uomini, addirittura senza capacità giuridica pie-



ATTIVITÀ PARLAMENTARE

Renata  
SPAZIO DEL QUALE IL DE



FOTO DA LETTERA PARANGUELI

■ *Renata Bueno davanti alla Camera dei Deputati.*

■ *Renata Bueno davanti alla Câmara dos Deputados da Itália.*

## ■ RENATA BUENO, UM CORAÇÃO ENTRE DOIS PAÍSES

- A primeira italo-brasileira eleita (mais de 20 mil votos) no Parlamento Italiano pela Circunscrição Eleitoral do Exterior fala dos seus projetos e seu futuro político nos primeiros cinco meses de legislatura. Renata Bueno é jovem, bonita e tem no sangue a veia política, mas não é somente isso. Tem uma grande vontade de mudar o mundo e sua luta, como mulher forte e determinada, já está fazendo diferença no Brasil e na Itália. Com 33 anos, conseguiu ser eleita como a primeira parlamentar italo-brasileira, após um mandato como vereadora, em Curitiba-PR. É advogada com especialização em Direitos Humanos e mestrado em Direito Público Internacional pela Universidade Tor Vergata, de Roma, e doutorado sobre o mesmo tema, pela Universidade de Pádova. Membro de duas comissões importantes - Relações Exteriores e Assuntos Comunitários e da Infância e Adolescência - Renata é incansável e tem seu trabalho pautado na defesa dos italianos no exterior entre eles: suspensão do IMU (taxa imobiliária) aos italianos residentes no exterior; validação da carteira de motorista que não é reconhecida na Itália; violência contra as mulheres. Luta também contra qualquer tipo de discriminação, sobretudo a racial e pretende, em breve, apresentar no Parlamento

Italiano um projeto de lei contra esse tipo de crime. Planeja ainda promover e incentivar a cultura italiana nas escolas brasileiras. Outro tema fundamental, para ela, é o projeto que pretende modificar a lei n° 91, de 1992, sobre cidadania. "Sob a lei atual vigente, podem adquirir a cidadania italiana aqueles cujos pais (podendo ser o pai ou a mãe) são cidadãos italianos: esta é a modalidade conhecida como aquisição de cidadania *jure sanguinis* que, no entanto, não estende o direito de cidadania para a criança de uma mãe italiana e pai estrangeiro nascido antes de 1948. Isso faz as mulheres legalmente inferiores aos homens, e até mesmo sem capacidade jurídica plena", esclarece a deputada. Segundo Renata, a situação também é contrária a todas as convenções internacionais ratificadas pelo nosso país. "A lei, entretanto, não tendo efeito retroativo, deixou inalterada a situação, perpetuando o tratamento discriminatório entre o período de 1912 a 1948, seja entre mulheres e homens imigrantes italianos, seja entre os próprios irmãos, filhos da mesma mãe italiana nascidos antes e depois de 1948 que, rebus sic stantibus, não gozam do mesmo direito de cidadania, que é o objetivo do novo projeto de lei", concluiu. Bueno afirma que a proposta permite que as mulheres italianas emigrantes possam ter o direito de transmitir a cidadania aos filhos





TARE DEL DEPUTATO

*Bueno*  
PUTATO È RESPONSABILE

na”, chiarisce il deputato.

Secondo Renata la situazione va anche contro tutte le convenzioni internazionali ratificate dal nostro paese. “La legge, quindi, non avendo effetto retroattivo, ha lasciato

la situazione invariata, mantenendo il trattamento discriminatorio del periodo tra 1912 e 1948, sia tra donne e uomini immigranti italiani, sia tra gli stessi fratelli, figli della stessa mamma italiana nati prima o dopo del 1948 che, rebus sic stantibus (stando così le cose, ndt), non hanno lo stesso diritto alla cittadinanza che è l’obiettivo del nuovo progetto di legge”, conclude.

Bueno afferma che la proposta fa sì che le donne italiane emigranti possano avere il diritto di trasmettere la cittadinanza ai figli nati prima del 1948. “Abbiamo quindi proposto un’azione legislativa per eliminare, una volta per tutte, il trattamento di disuguaglianza tra cittadini, ancora presente nel nostro sistema

nascidos antes de 1948. “Propomos, portanto, uma ação legislativa para eliminar, de uma vez por todas, o tratamento desigual dos cidadãos, que ainda está presente em nosso sistema, e que até agora tem mantido viva a discriminação entre homens e mulheres”. A parlamentar solicitou recentemente um novo projeto de lei à ministra italiana das Relações Exteriores, Emma Bonino, que ratifica o tratado de entre Brasil e Itália, de 27 de março de 2007. Esse acordo diz respeito à transferência de pessoas condenadas. “Concordo que as pessoas condenadas possam cumprir suas penas em seus países de origem. As condições desumanas e carcerárias de nossos concidadãos, como presos de outra nacionalidade, nas prisões brasileiras são intoleráveis e violam direitos humanos”, explica Bueno. Na imprensa italiana ela é muito conhecida e suas matérias são publicadas em diversos jornais italianos e agência de notícias, bem como em rádios e TVs como RAI e sobretudo, na TV Vaticano, por ocasião da visita do Papa Francisco na 28ª Jornada Mundial da Juventude que aconteceu, recentemente, no Rio de

e che fino ad oggi ha mantenuto viva la discriminazione tra uomini e donne”. La parlamentare ha recentemente sollecitato un nuovo progetto di legge al ministro degli Affari Esteri Italiano, Emma Bonino, che ratifica il trattato tra Brasile e Italia del 27 marzo 2007. Questo accordo si riferisce al trasferimento di persone condannate. “Sono d’accordo che le persone condannate possano espriare la loro pena nei loro paesi di origine. Le condizioni disumane e carcerarie dei nostri concittadini, come prigionieri di altre nazionalità, nelle prigioni brasiliane sono intollerabili e violano i diritti umani”, spiega la Bueno. Sulla stampa italiana lei è molto conosciuta e i suoi articoli sono pubblicati su vari giornali italiani ed agenzie di notizie ed anche via radio e TV, canali RAI e soprattutto TV Vaticano, in occasione della 28ª Giornata Mondiale della Gioventù che si è tenuta, recentemente, a Rio de Janeiro.

I suoi articoli vengono divulgati anche sulla stampa brasiliana e nel Mercosul.

*\*Gisele Figueiredo, giornalista, è addetta ufficio stampa della parlamentare Renata Bueno. ■*

Janeiro. Na imprensa brasileira e no Mercosul também teve suas matérias divulgadas. **NOTAS -MERCOSUL** - “Esta suspensão nunca deveria ter ocorrido”. O Paraguai foi suspenso do bloco há aproximadamente um ano, depois que o então presidente Fernando Lupo foi impedido de seguir no comando do país por decisão do Congresso, considerada legítima e amparada pela Constituição, mas contestada pelos parceiros do Mercosul que decidiram suspender o Paraguai do bloco. “Parabenizo a todos os mandatários do bloco pelo fim dessa punição”, afirma Bueno. Neste mês tomará posse, o presidente eleito Horácio Cartes. Para Renata, a normalidade democrática do país “é plena” e não pode ser colocada em dúvida. **CESARE BATTISTI** - A deputada expressou seu apoio à decisão do Superior Tribunal de Justiça brasileiro que ratificou a condenação do terrorista Cesare Battisti por falsificação de documentos. Ele foi condenado em 2010 pelo crime, e a punição de dois anos de prisão foi comutada por serviços à comunidade. Segundo Renata Bueno, a confirmação da sentença por parte

## ANNOTAZIONI

**MERCOSUL** – “Questa sospensione non avrebbe dovuto mai accadere”. Il Paraguay è stato sospeso dal blocco da circa un anno, dopo che all’allora presidente Fernando Lupo venne impedito di proseguire al comando del paese a causa di una decisione del Parlamento, considerata legittima e basata sulla costituzione ma contestata dai partner del Mercosul che avevano deciso di sospendere il Paraguay dal blocco. “Mi complimento con tutti i rappresentanti del blocco per la fine di questa punizione”, dice Bueno. In questo mese assumerà l’incarico il presidente eletto Horácio Cartes. Secondo Renata la normalità democratica del paese “è piena” e non può essere messa in discussione. **CESARE BATTISTI** – Il deputato ha espresso il suo appoggio alla decisione del Supremo Tribunale di Giustizia brasiliano che ha ratificato la condanna del terrorista Cesare Battisti per falsificazione di documenti. Egli è stato condannato nel 2010 per questo crimine e la punizione di due anni di prigione era stata commutata in servizi per la comunità. Secondo Renata Bueno la conferma della sentenza da parte del STJ apre un nuovo cammino per risolvere il Caso Battisti – di 59 anni – che deve essere restituito alle autorità italiane. “La sentenza del Tribunale Superiore è una nuova opportunità per il governo brasiliano di fare quello che avrebbe dovuto fare nel dicembre 2010, ossia estradarlo”, ha detto. “La legge brasiliana prevede l’espulsione per chi falsifica documenti per entrare nel paese. Si tratta solo di applicare la legge”, ha affermato la parlamentare. Il caso di Battisti verrà esaminato dal ministro brasiliano di Giustizia José Eduardo Cardozo. **INAMMISSIBILE RAZZISMO** – “Avere il ministro Kyenge nel governo deve essere un motivo di orgoglio per il popolo italiano. Le esprimo la mia solidarietà ed il mio appoggio affinché possa continuare ad affrontare questi attacchi con sempre maggior forza”, ha detto il deputato Bueno sulle recenti offese di natura razzista rivolte al Ministro dell’Integrazione Cecile Kyenge. Nata in Congo con cittadinanza italiana, è stata definita orango dal senatore della Lega Nord e vicepresidente del Senato, Roberto Calderoli. La dichiarazione è stata estratta da un discorso tenuto a Treviglio, in provincia di Bergamo.. ■

Foto Getty Images



do STJ abre um novo caminho para resolver o caso e Battisti - 59 anos - que deve ser devolvido às autoridades italianas. “A sentença da Tribunal Superior é uma nova oportunidade para o governo brasileiro fazer aquilo que deveria ter feito em dezembro de 2010, isto é, extraditá-lo”, declarou. “A lei brasileira prevê até a expulsão para quem falsifica documentos para entrar no País. É o caso de simplesmente aplicar a lei”, afirmou a parlamentar. O caso de Battisti será examinado pelo ministro brasileiro da Justiça, José Eduardo Cardozo. **RACISMO INADMISSÍVEL** - “Ter a ministra

Kyenge no governo deve ser um motivo de orgulho para o povo italiano. A ela expressei minha solidariedade e meu apoio para que possa continuar a enfrentar esses ataques sempre com mais força”, declarou a deputada Bueno sobre as recentes ofensas de natureza racista dirigidas contra a Ministra da Integração, Cecile Kyenge. Nascida no Congo, com cidadania italiana, foi definida como um orangotango pelo senador da Lega Nord e vice-presidente do Senado, Roberto Calderoli. A declaração foi extraída de um discurso realizado na cidade de Treviglio, província de Bérghamo. ■



ATTIVITÀ PARLAMENTARE

Fausto

SPAZIO DEL QUALE IL SE

# Italia, una nazione alla ricerca del suo destino!

“PENSO ‘ITALIA’ COME UN SOLO POPOLO, NON COME UN TERRITORIO CHIUSO IN SE STESSO”

■ FAUSTO LONGO, SENATORE

**C**osì mi piacerebbe definire la nostra sensazione a riguardo dei lavori svolti dal Senato della Repubblica dopo la chiusura della prima tappa dei lavori parlamentari di questa 17ª legislatura. Sono stati 102 giorni di attività, 92 sessioni, circa 1000 emendamenti che cercavano di migliorare articoli specifici di progetti di Legge presentati, discussi e votati, approvati e non.

E qui devo sfogarmi un attimo. Molti di questi emendamenti, la maggior parte di essi per essere più preciso, a causa dei goffi tentativi delle forze di opposizione di rallentare i lavori, si riferisce ad interventi di poco contenuto, a volte solo per errori grammaticali o di forma. Insomma, insignificanti, avendo come unico risultato una enorme perdita di tempo in votazioni inutili che non portavano ad alcun risultato, mantenendo la legge dibattuta, nel suo complesso, inalterata.

Interventi iniqui, quasi sempre presentati non per tentare di apportare un miglioramento alla legge ma con la nitida intenzione di creare ostacoli burocratici alla sua attuazione e indurre il governo a ritirarne la presentazione. Bisogna sottolineare che ogni parlamentare usa una grande quantità di tempo per chiarire, difendere o indurre il voto a favore di questi emendamenti. Veri momenti di alta oratoria che portano non tanto ad una decisione di voto ma al sonno, vista la ripetitività delle informazioni meramente illustrative. Ma, pur-

troppo, questa è la realtà di un parlamento.

Dico ciò per rendere chiaro il mio pensiero. In un paese che ha urgente bisogno di trovare la sua strada. In un sistema di governo in cui la centralità del parlamento è fuori discussione, almeno fino a che una legge non modifichi ciò. Credo sia necessario e imprescindibile dedicare tutto il tempo possibile all'incamminamento di un progetto che possa aprire strategicamente il paese al futuro. Se non alla destinazione finale almeno una rotta, un orientamento, direttrici che possano rimettere l'Italia in linea,

■ **ITÁLIA, UMA NAÇÃO EM BUSCA DE SEU PRÓPRIO DESTINO! - PENSO “ITÁLIA” COMO UM SÓ POVO, NÃO COMO UM TERRITÓRIO CONFINADO** - Assim gostaria de definir nossa impressão relativa à atuação do Senado da República após o encerramento da primeira etapa dos trabalhos parlamentares desta 17ª Legislatura. Foram 102 dias de atividades, 92 sessões, aproximadamente 1000 emendas visando o aperfeiçoamento de artigos específicos de projetos de Lei apresentadas, discutidas e votadas, aprovadas ou não. Aqui faço um breve desabafo. Muitas dessas emendas, a maior parte delas, para ser mais exato, graças ao esforço dos grupos parlamentares de oposição em suas sistemáticas tentativas de paralisar o governo, refere-se às inexpressivas intervenções de caráter gramatical ou de forma. Inclusões, e/ou intervenções, tais como a inclusão de uma ou outra pontuação, sem qualquer contribuição efetiva ao conteúdo expresso em cada projeto de lei em questão e que nem mesmo alteram seu sentido ou princípio. Neste contexto, é impressionante o tempo gasto com votações eletrônicas de detalhes sabidamente inúteis e de prévio

conhecimento de sua não aprovação, dada sua intencionalmente inadequada e pouca ingênua formulação. São questiúnculas, geralmente apresentadas não com o senso de aperfeiçoamento, mas, ao contrário, com a nitida intenção de estabelecer obstáculos burocráticos que possam inibir o governo na implementação de seu programa de trabalho. Importante ressaltar que cada parlamentar utiliza um tempo impressionante para esclarecer, defender ou induzir o voto a favor dessas emendas. Verdadeiras peças oratórias que induzem não ao voto e sim ao sono, tal sua repetitiva quantidade de informações meramente ilustrativas. Enfim, porém, essa é a realidade de um parlamento. Digo isso para esclarecer meu entendimento. Em um país que precisa urgentemente encontrar seu rumo. Em um sistema de governo onde a centralidade do parlamento é indiscutível, ao menos enquanto a lei maior assim o determinar. Penso ser necessário e imprescindível dedicar-se todo o tempo possível no alinhamento de um projeto que permita vislumbrar-se strategicamente o futuro do país. Se não o destino final, ao menos um rumo, uma rota, uma orientação,

com un buon ritmo accelerato di sviluppo e mantenimento della qualità di vita raggiunta e, allo stesso tempo, riuscire a riscattare la speranza e la fiducia di ogni cittadino.

È partendo dalla definizione di questa Italia sognata, desiderata e con criterio progettata che si deve elaborare un insieme di leggi che ne determinino la sua attuabilità. Si perde troppo tempo. Si discute molto di “come si deve fare” ancor prima di definire “cosa si deve fare”, “dove si vuole arrivare”!

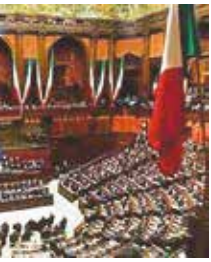
Penso “Italia” un solo popolo, non come un territorio definito. È in questa immensa comunità di 150 milioni di italiani e italo-discendenti sparsi per tutto

il mondo dove si trovano le risorse e le possibilità per una nuova fase di questa nazione. In un mondo dominato da una forte competizione, poter contare su un patrimonio di queste dimensioni e forza è, solo per questo, un grande differenziale ancor oggi disprezzato, persino solo come fattore di mercato.

È questo il percorso verso il quale tentiamo orientare il nostro mandato. Contribuire a stabilire e consolidare meccanismi che permettano di creare alternative possibili e sostenibili per un popolo che può vivere grazie al suo glorioso passato degli antichi romani e del Rinascimento ma che, allo stesso tempo, deve

uma diretriz que possa recolocar o país na direção e sentido corretos, num ritmo acelerado de desenvolvimento e manutenção da qualidade de vida já conquistada e, ao mesmo tempo, consiga resgatar a esperança e a confiança de cada cidadão. A partir da definição dessa Itália sonhada, desejada e devidamente planejada é que se deve elaborar um conjunto de leis que proporcione sua viabilidade. Perde-se tempo demais. Discute-se muito o “como se deve fazer”, antes de se definir claramente o “o que se quer fazer”, “aonde se quer chegar”! Penso “Itália” como um só povo, não como um território confinado. Nessa imensa comunidade de quase 150 milhões de italianos e italo-descendentes espalhados por todo o planeta é que, imagino, encontram-se as respostas e as possibilidades para uma nova etapa na vida dessa nação. Num mundo dominado por uma acirrada competição, contar com um patrimônio dessa dimensão e envergadura é, por si só, um tremendo diferencial comparativo, ainda hoje desprezado, até mesmo como fator mercadológico. Este é o percurso no qual tentamos orientar esse mandato. Contribuir para o estabe-

imento de sua não aprovação, dada sua intencionalmente inadequada e pouca ingênua formulação. São questiúnculas, geralmente apresentadas não com o senso de aperfeiçoamento, mas, ao contrário, com a nitida intenção de estabelecer obstáculos burocráticos que possam inibir o governo na implementação de seu programa de trabalho. Importante ressaltar que cada parlamentar utiliza um tempo impressionante para esclarecer, defender ou induzir o voto a favor dessas emendas. Verdadeiras peças oratórias que induzem não ao voto e sim ao sono, tal sua repetitiva quantidade de informações meramente ilustrativas. Enfim, porém, essa é a realidade de um parlamento. Digo isso para esclarecer meu entendimento. Em um país que precisa urgentemente encontrar seu rumo. Em um sistema de governo onde a centralidade do parlamento é indiscutível, ao menos enquanto a lei maior assim o determinar. Penso ser necessário e imprescindível dedicar-se todo o tempo possível no alinhamento de um projeto que permita vislumbrar-se strategicamente o futuro do país. Se não o destino final, ao menos um rumo, uma rota, uma orientação,



TARE DEL SENATORE

Longo

NATORE È RESPONSABILE

tornare ad essere protagonista del suo destino e responsabile per l'eredità che vuole lasciare alle future generazioni.

Sono tanti i progetti di lavoro che abbiamo davanti a noi, adeguamenti

infiniti per adattarsi alla tanto decantata "Zona Euro", affrontare il gigante cinese, inserirsi competitivamente nel mercato globale, date strumenti per lo sviluppo tecnico e tecnologico oltre alla conquista di nuove nicchie industriali. Garantire il mantenimento dell'unità nazionale, superare i cunei che impediscono il consolidamento di una società più giusta e che offra una buona sanità, educazione, mobilità, lavoro e rendita, uguaglianza di opportunità per tutti, in particolare per i giovani che devono mettere la loro forza, intelligenza e la grande e generosa loro capa-

lecimento e consolidação de mecanismos que permitam gerar alternativas viáveis e sustentáveis para um povo que pode viver à custa do passado glorioso dos antigos romanos ou do renascimento, mas que, também, precisa tornar-se condutor de seu próprio destino e responsável pela herança que pretende deixar às futuras gerações. São diversas as agendas que temos pela frente, ajustes sem fim para adaptar-se à decantada Zona do Euro, enfrentar o gigante chinês, inserir-se competitivamente num mercado globalizado, proporcionar meios para o desenvolvimento técnico e tecnológico, além de conquistar novos nichos industriais. Garantir a manutenção da unidade nacional, a superação dos "gargalos" que impedem a consolidação de uma sociedade mais justa e que ofereça boa saúde, educação, mobilidade, trabalho e renda, equivalência de oportunidade para todos, principalmente para uma juventude que necessita colocar sua força, sua inteligência, sua ampla e generosa capacidade produtiva a serviço de seu próprio futuro e de seu país. Embora clara e evidente as funções de um parlamentar no contexto institucional onde se respeita o papel

cità al servizio del loro stesso futuro e del loro paese.

Seppur chiare ed evidenti le funzioni di un parlamentare nel contesto istituzionale dove si rispetta il dovere di ogni potere formalmente costituito, Esecutivo, Legislativo e Giudiziario, ancora oggi dobbiamo chiarire costantemente i limiti imposti da questa condizione legale che non permette l'azione diretta di un deputato o senatore nella risoluzione di un problema specifico e nel dare risposte alle giuste domande. È di sicuro frustrante sentirsi con le mani legate in presenza di situazioni che sono realmente inaccettabili e che, dal nostro punto di vista, sono ai limiti dell'inefficienza. Specificatamente parlando del corpo consolare in

Brasile, ci siamo messi a disposizione del Ministro Emma Bonino per, nell'ambito delle prerogative del Parlamento, in particolare del Comitato Per Le Questioni Degli Italiani All'Estero, trovare alternative effettive che possano risolvere definitivamente le complicazioni burocratiche o l'assenza di una gestione più coinvolta sul problema, per dare un ritmo un po' più accettabile alle pratiche dei cittadini italiani ed italo-discendenti che sono alla ricerca dei loro diritti. In varie occasioni abbiamo incontrato il ministro presentandogli la ridicola situazione delle tanto discusse "file della cittadinanza" ed il suggerimento preoccupante della presenza di una vera "mafia" di intermediari e funzionari

pubblici che sopravvivono con attività ai limiti dell'etica, vendendo facilitazioni per superare difficoltà stabilite dall'eccesso di burocrazia, voluta o no, degli organi vincolati al suo ministero. In tutte queste occasioni il ministro ha sempre affermato la sua preoccupazione con queste realtà e sempre si pone in un modo molto chiaro a proposito dei diritti conquistati dalla comunità italiana e discendenti che vivono in altri paesi. Siamo italiani! La legge c'è! Che sia applicata! ■

“ *A ministra (...) sempre se coloca de forma muito clara em relação aos direitos conquistados pela comunidade italiana e descendente que vive em outros países: São italianos! A Lei existe! Cumpra-se!* ”

de cada poder formalmente constituído, Executivo, Legislativo e Judiciário, ainda hoje, precisamos esclarecer constantemente os limites impostos por essa condição legal que inviabiliza a atuação direta de um deputado ou senador na solução de um problema específico ou no atendimento a uma justa demanda. Certamente é um tanto frustrante sentir-se de mãos atadas diante de situações realmente inaceitáveis e que, em nosso entendimento, confrontam o limite da ineficiência. Particularmente em relação ao funcionamento do corpo consular no território brasileiro, procuramos nos colocar à disposição da Ministra Emma Bonino para, no âmbito das prerrogativas do parlamento, principalmente no contexto do Comitato Per Le Questioni Degli Italiani All'Estero, para encontrarmos alternativas efetivas que possam solucionar definitivamente os empecilhos burocráticos ou a ausên-

cia de uma gestão mais comprometida que possa atuar num ritmo aceitável no atendimento de cidadãos italianos e italo-discendentes que buscam seus direitos. Em diversas ocasiões estivemos com a ministra, expondo a ridícula situação das decantadas "filas da cidadania" e o surgimento preocupante de uma verdadeira "máfia" de despachantes e funcionários públicos que sobrevivem de atividades por vezes limítrofes ao bom senso e à ética, vendendo facilidades para superar as dificuldades estabelecidas pela excessiva burocracia, intencional ou não, dos órgãos vinculados ao seu ministério. Em todas estas ocasiões a ministra sempre reafirmou sua preocupação com essa realidade e sempre se coloca de forma muito clara em relação aos direitos conquistados pela comunidade italiana e descendente que vive em outros países: São italianos! A Lei existe! Cumpra-se! ■



Foto Diabenero Peron

# Rappresentare chi?



“E COSÌ LA FILA SI È BLOCCATA. E NEL CONTEMPO IL NUMERO DI ITALIANI ISCRITTI NEI CONSOLATI È AUMENTATO”

■ SALVADOR SCALIA - PE

È difficile e frustrante la situazione di chi realmente vorrebbe rappresentare e non solo semplicemente partecipare ai giochetti politico-partititari che sono l'immagine di interessi personali e di gruppi. Il caso della rappresentanza degli italiani all'estero è emblematico. È stata creata la Circonscrizione Estero che elegge i Comites (Comitati degli italiani all'estero), il CGIE (Consiglio Generale degli Italiani all'Estero) e i parlamentari dell'estero, tutti "rappresentanti" degli italiani (e loro discendenti) sparsi per il mondo.

Ci vogliono far credere la storia che la creazione della Circonscrizione Estero sia il risultato di lotte collettive degli italiani all'estero che si erano organizzati per tale scopo. Chi invece la storia la conosce bene sa che i fatti sono ben diversi. La Circonscrizione è stata creata da persone e partiti che perseguivano propri interessi di partito e di gruppo, senza che i cittadini stessi se ne stessero interessando per rivendicare tale circoscrizione. A dire il vero, se la rete diplomatica italiana fosse (e non lo è) efficiente nel fornire i servizi di sua competenza e se prontamente rispondesse a tutti i reclami ricevuti, non vi sarebbe nemmeno la necessità di un gruppo di rappresentanza degli italiani all'estero.

Il voto? Gli italiani all'estero

potrebbero votare nei candidati e nei partiti in Italia, come succede in tanti altri paesi e rinunciare a questo caro e inutile sistema di rappresentanza. E in questi tempi di crisi tale cosa non sarebbe una baggianata.

Il diritto di cittadinanza ai discendenti di italiani (per diritto di sangue) è il più liberale e ampio tra tutti i paesi della Comunità Europea. Figli, nipoti, pronipoti, ecc. sono legalmente italiani perché, per un principio automatico, i loro bisnonni, nonni e padri lo sono sempre stati an-

■ REPRESENTAR QUEM? Aí, a fila travou. Contudo, o número de italianos registrados nos consulados cresceu - É muito difícil e frustrante a situação de quem realmente quer representar e não apenas participar de jogos político-partidários que representam interesses pessoais e de grupos. O caso do sistema de representação dos italianos no exterior é emblemático. Criaram a Circunscrição Exterior (Circoscrizione Estero) que eleger Comites (Comitati degli italiani all'estero), o CGIE (Consiglio Generale degli Italiani all'Estero) e os parlamentares do exterior, todos eles "representantes" dos italianos (e seus descendentes) espalhados pelo mundo. Tentam nos vender a história de que a criação da Circonscrição Estero foi fruto de lutas coletivas dos italianos do exterior, que se organizaram para esse fim. Quem conhece a história sabe que a história não é bem essa. A Circoscrizione foi criada por pessoas e partidos visando interesse político de grupos, sem que, em momento algum, tivessem acontecido movimentos populares organizados reivindi-

cando tal circunscrição. Na verdade, se a rede diplomática italiana tivesse (e não tem) um bom e eficiente Serviço de Atendimento ao Público, que atendesse e respondesse com eficácia as reclamações recebidas, estariam satisfeitas todas as necessidades de representação dos italianos no exterior. O voto? Os italianos no exterior poderiam votar em candidatos e partidos da Itália, como acontece em tantos outros países, e abdicar desse caro e desnecessário sistema de representação. Nesses tempos de crise fica aí uma boa dica. O direito de cidadania aos descendentes de italianos (jus sanguinis) é o mais liberal e abrangente de todos os países da Comunidade Europeia. Os filhos, netos, bisnetos, trinotos, são legalmente italianos porque, em de-

ne di discendenti. In nessun paese della comunità europea lo jus sanguinis è applicato così, senza restrizioni.

Negli anni '90 Europa e America del Nord crescevano, ma in America Latina, nella maggior parte dei suoi paesi, la crisi economica era dilagante. Con la Legge N. 91 del 1992 (Legge della Cittadinanza Italiana) approvata, i discendenti videro in essa un'opportunità. Decenni o un secolo prima, i loro avi fuggirono dalla crisi e dalla miseria andando in America Latina alla ricerca di opportunità. Ovvio che i loro discendenti, in epoche più recenti, cercassero opportunità facendo il cammino opposto per fuggire da un'altra crisi. E



corrência da automaticidade do princípio, os bisavôs, avôs e pais sempre o foram, mesmo se nascidos no exterior (embora nem sempre tivessem consciência disso) e, juridicamente falando, são filhos de cidadãos italianos - ainda que, na prática, pertençam já à terceira ou quarta geração de descendentes. Em nenhum país da Comunidade Europeia o jus sanguinis é adotado assim, sem limites e restrições. Nos anos 90, Europa e América do Norte se desenvolviam, mas na América Latina a maioria dos países amargava séria crise econômica. Com a Legge N. 91 del 1992 (Lei da Cidadania Italiana) aprovada, os descendentes viram, então, uma oportunidade. Décadas ou século antes, seus ancestrais escaparam da crise e da

l'opportunità era a portata di mano, il passaporto europeo: ingresso sicuro, senza visti e burocrazia, in uno qualsiasi dei paesi della ricca Europa. E così iniziò la corsa ai consolati per regolarizzare cittadinanze di diritto.

È ovvio che la rete consolare non fosse pronta per questa ondata di richieste e conseguente aumento del servizio. In Brasile si stava addirittura pensando di chiudere alcuni consolati per scarsità di servizio. E all'improvviso migliaia di domande di regolarizzazione della cittadinanza, oltre all'enorme mole di nuovo lavoro conseguente alla creazione della Circoscrizione Elettorale Estero.

In Argentina le cose sono persino andate bene. In poco tempo tutto è stato risolto ed oggi l'Argentina è il paese in cui ci sono più italiani nel mondo, circa 800.000 italo-argentini con doppia cittadinanza.

In Brasile i funzionari del MAE-Ministero degli Affari Esteri si sono preoccupati di più. Il Paese aveva il più alto

numero di italo-discendenti del mondo, calcolato in circa 30 milioni. Cosa fare con tutti questi "italiani"?

Così la fila si è bloccata. Ma il numero di italiani registrati nei consolati è cresciuto ed il Brasile conta oggi circa 400.000 italiani registrati nei consolati. In maggior parte italo-brasiliani con doppia cittadinanza. L'altro giorno ho conosciuto il Senatore Fausto Longo, italo-brasiliano eletto nel Parlamento Italiano per America Latina. A dire il vero mi è piaciuto e mi piace il senatore Fausto Longo. Abbiamo avuto una gradevole chiacchierata dove mi ha esposto con sincerità e franchezza la sua sorpresa per l'elezione (non se lo aspettava). Ma visto che ce l'ho fatta, mi diceva, darò il meglio di me stesso, un soldato pronto alla chiamata. Ho riflettuto su questa chiacchierata con il senatore. È difficile e frustrante la situazione di chi realmente deve rappresentare. Ma rappresentare che cosa? Rappresentare chi? ■

consequente miséria indo para a América Latina em busca de oportunidades. Natural, então, que agora seus descendentes também buscassem oportunidades para escapar da crise. E uma oportunidade estava ali, no Passaporte Europeu: acesso garantido, sem visto ou burocracia, para qualquer país da Europa rica. E aí aconteceu a corrida aos consulados para regularizar a cidadania de direito. A rede consular, claro, não estava preparada para esse enorme aumento na demanda de serviços. No Brasil estavam se preparando, sim, para fechar alguns consulados devido ao pouco movimento. De repente, milhares de solicitações de regularização de cidadania, além do enorme trabalho adicional em consequência da introdução da Circunscrição Eleitoral do Exterior. Na Argentina, até que as coisas correram relativamente bem. Em pouco tempo o número de italianos registrados nos consulados cresceu, e hoje é o país que mais tem italianos no mundo, aproximadamente 800 mil, na imensa maioria italo-argentinos com dupla cidadania. Já no Brasil o pessoal do MAE-Ministero

degli Affari Esteri ficou preocupado. O país possuía o maior número de descendentes de italianos do mundo, calculado em cerca de 30 milhões. O que fazer com todos esses "italianos"? Aí, a fila travou. Contudo, o número de italianos registrados nos consulados cresceu, e o Brasil tem hoje aproximadamente 400 mil italianos registrados nos consulados. Na maioria, claro, italo-brasileiros com dupla cidadania. Outro dia conheci o Senador Fausto Longo, italo-brasileiro eleito para o Parlamento Italiano pela América Latina. Confesso que gostei e gosto do senador Fausto Longo. Tivemos uma longa e agradável conversa onde o senador me expôs com sinceridade e franqueza sua surpresa pela sua eleição (ele não esperava ser eleito). Mas já que foi eleito, me dizia, dará o melhor de si, será um soldado sempre pronto em sua função de representar. Fiquei meditando sobre essa conversa com o senador. É muito difícil e frustrante a situação de quem realmente quer representar. Representar o quê? Representar quem? ■



Foto: Cebran

## VALE VÊNETO VALLE VENETO

**R**appresentanti di quindici associazioni italiane hanno partecipato, a Vale Vêneto, nel comune di São João do Polésin-RS (Quarta Colonia dell'Immigrazione Italiana del Rio Grande do Sul); al II Incontro delle Associazioni Italiane, come parte della XXVIII Settimana Culturale Italiana e al XXVIII Festival Internazionale di Inverno della UFSM. Invitati dall'agente consolare d'Italia a Santa Maria, Oscar José Carlesso, dagli organizzatori della Settimana (Luiz Pivetta e Tomaz Bortoluzzi), e dall'Associazione Veneta di Vale Vêneto, i partecipanti all'evento hanno ascoltato i discorsi del vice-console generale d'Italia a Porto Alegre, Stefano Di Vittorio, sull'"importanza degli italo-brasiliani per l'Italia contemporanea"; e di Cezar Augusto Prezzi, sul Comvers. I rappresentanti delle Associazioni hanno anche partecipato ad un pranzo per fraternizzare e condividere testimonianze di attività per la promozione della cultura italiana. ■

■ Representantes de quinze associações italianas participaram, no Vale Vêneto, distrito de São João do Polésine-RS (Quarta Colônia de Imigração Italiana do Rio Grande do Sul); do II Encontro das Associações Italianas, como parte da XXVIII Semana Cultural Italiana e do XXVIII Festival Internacional de Inverno da UFSM. Convidados pelo agente consular da Itália em Santa Maria, Oscar José Carlesso, pelos organizadores da Semana (Luiz Pivetta e Tomaz Bortoluzzi), e pela Associação Vêneta de Vale Vêneto, os participantes do evento ouviram os pronunciamentos do vice-cônsul geral da Itália em Porto Alegre, Stefano Di Vittorio, sobre "a importância dos italo-brasileiros para a Itália contemporânea"; e de Cezar Augusto Prezzi, sobre o Comvers. Os representantes das Associações participaram ainda de almoço de confraternização e compartilharam relatos de ações para a promoção da cultura italiana. ■

■ In alto, aspetto di Vale Vêneto in un giorno del Festival; in basso, rappresentanti dell'AIMS accompagnati da Stefano Di Vittorio (centro), Oscar José Carlesso (alla sua sinistra) e Cesar Augusto Prezzi (alla sua destra).

■ No alto, aspecto do Vale Vêneto em dia de Festival; em baixo, representantes da AISM acompanhados de Stefano Di Vittorio (centro), Oscar José Carlesso (à sua esquerda), e de Cesar Augusto Prezzi (à sua direita).



Foto: Cebran

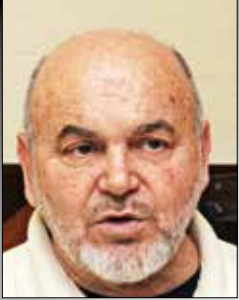


Foto: CEBIPA

FLORIANÓPOLIS

**FRANCO GENTILI**

franco@insieme.com.br

## GENTE & FATTI

**I** Pensionati dell'Inpdap - Istituto Nazionale Pensioni dell'Amministrazione Pubblica) che risiedono in Brasile, da circa un anno ricevono la pensione non più direttamente dall'Inpdap di Roma, ma attraverso la Citibank di San Paolo in Brasile. Questo cambiamento porta ad alcuni problemi che pregiudicano molto i pensionati. La pensione dell'Inpdap, per legge, viene pagata il giorno 16 di ogni mese. La pro-

cedura di un tempo era la seguente. Il primo di ogni mese la tesoreria della Banca d'Italia passava all'Istituto il valore della pensione, che veniva depositata on line al Banco do Brasil, il quale l'accreditava sul conto corrente del pensionato. Il Banco do Brasil inviava un documento "Comprovante de liquidação" dove venivano specificati, la "Taxa cambial", il "Tributo IOF", in pratica il documento era un comprovante di rendita, sempre richie-

# I pensionati non fanno il valore del cambio della loro pensione

sto nel commercio brasiliano, e la prova di una entrata in Euro, utilissima per acquisti all'estero senza pagare tasse. Normalmente l'accredito veniva effettuato entro il giorno 6 di ogni mese. Con il pagamento attraverso la Citibank, il deposito è effettuato il giorno 16, senza alcuna documentazione e del "Comprovante de liquidação". Non è dato da sapere quando è stato fatto il cambio, il valore e tutto il resto, pregiudicando il pensionato che

si trova un accredito di un importo anonimo. Domanda semplice... semplice: Se l'Inpdap trasmette le pensioni alla Citibank il giorno 6 di ogni mese, il denaro rimane 10 giorni nelle disponibilità della banca stessa, in pratica milioni di euro, di migliaia di pensionati italiani, rimangono quattro mesi all'anno alla Citibank per i suoi lucrosi investimenti. Un interessamento da parte dei nostri parlamentari sarebbe estremamente utile.

**OS APOSENTADOS NÃO SABEM O VALOR DO CÂMBIO DE SUAS PENSÕES** - Os aposentados do Inpdap - Instituto Nacional das Aposentadorias da Administração Pública) residentes no Brasil, há cerca de um ano recebem suas aposentadorias não mais diretamente do Inpdap de Roma, mas através do Citibank de São Paulo. Essa mudança leva a alguns problemas que prejudicam muito os aposentados. A aposentadoria do Inpdap, por lei, é paga no dia 16 de cada mês. O procedimento anterior era o seguinte: No dia primeiro de cada mês, a Tesouraria do Banco da Itália passava ao Instituto o valor da aposentadoria, que era depositada on line no Banco do Brasil, o qual creditava o valor na conta corrente do aposen-

tado. O Banco do Brasil remetia um documento chamado "Comprovante de liquidação", no qual eram especificados a "Taxa cambial" e o "Tributo IOF"; na prática, o documento era um comprovante de renda, sempre solicitado no comércio brasileiro, e a prova de uma entrada em euro era muito útil para compras no exterior sem pagar taxas. Normalmente, o crédito era efetuado no dia seis de cada mês. Com o pagamento através do Citibank, o depósito é efetuado no dia 16, sem qualquer documentação e sem o "Comprovante de liquidação". Não se pode saber quando foi feito o câmbio, o valor dele e tudo o mais, prejudicando o aposentado que se vê diante de um crédito anônimo. Uma pergunta simples... simples: se

## Sucesso alla festa Incanto Trentino

Come previsto un grande successo ha avuto a Nova Trento-SC la festa Incanto Trentino evento tradizionale che ogni anno la colonia di discendenti di immigranti italiani della provincia di Trento rinnova in occasione dell'anniversario della città, l'8 di agosto. Nova Trento ancora una volta ha mostrato le caratteristiche più marcate di questi immigranti legate alla loro terra di origine, cantine e ristoranti hanno offerto piatti tipici e nella città l'allegria trentina veniva manifestata con danze, musiche e canti. ■

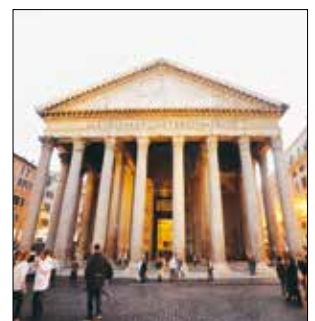
o Inpdap remete as aposentadorias ao Citibank no dia seis de cada mês, o dinheiro fica dez dias à disposição do próprio banco, na prática milhões de euros de milhares de aposentados italianos permanecem quatro meses por ano no Citibank para seus lucrosos

investimentos. Uma preocupação por parte de nossos parlamentares seria extremamente útil. **MOSTRA COLETIVA ARTISTAS PLÁSTICOS DE SÃO JOSÉ NO CIBSC** - Foi inaugurada uma grande mostra coletiva de 13 artistas plásticos de São José na



Bed and Breakfast

Per il vostro soggiorno a Roma in un ambiente familiare, economico ed elegante **Bed&Breakfast "Cacao"** di Claudio e Rosângela Piacentini. Ospitalità, servizio guida anche in portoghese, transfer IN/OUT, visite a Assisi, Pompei, Tivoli, Toscana. **Informazioni e Prenotazioni:** 00xx39/3401019213 o 00xx39/0687187014 (tel/fax) Email: [cacaobb@hotmail.it](mailto:cacaobb@hotmail.it)



## Mostra coletiva de artistas plásticos de São José al Cibsc

È stata inaugurata una straordinaria mostra collettiva di 13 artisti plastici di São José-SC nella sala esposizioni del Circolo Italo Brasiliano di Florianópolis. La mostra dal titolo "Trasposição" è stata organizzata dall'associazione degli artisti di São José, presieduta dal professore Gerardo Mazzi, instancabile nella sua attività di promozione artistica. Al cocktail di apertura ha partecipato un foltissimo pubblico, competente e attento. La mostra è rimasta aperta al pubblico fino alla fine di agosto con orario dalle 10 alle 17 dal lunedì a venerdì.



A Câmara Italiana de Comércio e Indústria de Santa Catarina vem marcando presença nos principais eventos realizados no Estado: participou (foto) da 27ª Encatho - Encontro Catarinense de Hoteleiros e 25º Exprotel – Feira de Produtos e Serviços para Hotéis, realizados pela Associação Brasileira da Indústria de Hotéis de SC em maio, em Florianópolis e, mais recentemente, marcou presença também na 3ª Edição da Feira SC Gourmet - Feira Brasileira de Delikatessen, realizada em Blumenau-SC, durante a XX Festitália. A entidade está agora organizando uma delegação empresarial para o 53º Salão Náutico de Gênova - Itália, no início de outubro próximo. ■



■ *Anziani della Casa Dei Nonni che hanno partecipato alla tradizionale sfilata della Incanto Trentino, realizzata domenica 11 agosto. Tra gli altri hanno sfilato anche i giovani che si erano recati alla Giornata Mondiale della Gioventù a Rio de Janeiro..*

■ *Idosos da Casa Dei Nonni que participaram do tradicional desfile da Incanto Trentino, realizado no domingo, 11 de agosto. Entre outros, desfilaram também os jovens que foram para a Jornada Mundial da Juventude, no Rio de Janeiro.*

sala de exposições do Círculo Ítalo-Brasileiro de Florianópolis. A mostra, que tem como título "Trasposição", foi organizada pela Associação dos Artistas de São José, presidida pelo professor Gerardo Mazzi, incansável em sua atividade pela promoção artística. No coquetel de abertura participou um grande público, especializado e atento. A mostra fica aberta ao público até o final de agosto, no horário das 10 às 17 horas, de segunda a sexta-feira. **SUCCESSO DA FESTA "INCANTO TRENTINO"** - Como

era previsto, alcançou grande sucesso em nova Trento-SC a festa "Incanto Trentino", evento tradicional que a cada ano é renovado pela colônia de descendentes de imigrantes italianos da Província de Trento, na data do aniversário da cidade, que ocorre dia 8 de agosto. Nova Trento, uma vez mais, mostrou as características mais marcantes desses imigrantes ligados às suas origens; cantinas e restaurantes ofereceram pratos típicos e, na cidade, a alegria era manifestada com danças, músicas e cantos. ■

## OMAGGIO HOMENAGEM



**Carmem Tomaselli** (na foto, com o vereador Valdevino Anjos dos Santos) foi o principal endereço das homenagens que a Câmara Municipal de Schroeder-SC prestou à empresa que preside - a Tomaselli Portas, por ocasião do transcurso do 87º aniversário de funcionamento. Fundada em 1926 por Jerônimo Tomaselli, filho do imigrante italiano Candido Tomaselli, originário de Belluno, a empresa Tomaselli é especializada em portas de madeira, atendendo o mercado nacional e internacional. Além de parceiros distribuidores, tem clientes finais como construtoras que recebem um produto diferenciado, pronto e instalado na obra. Carmem, que é, também presidente da Associação Empresarial de Schroeder, disse que "foi um evento sensacional, muito prestigiado, e emocionante". ■



CURITIBA

**LUIS MOLOSSI**

molossi@insieme.com.br

www.luismolossi.com

**CULTURA**  
*Italiana no Brasil*

**A**ngelo Cavalli era parroco di Oliero, frazione di Valstagna (Veneto), con un cuore enorme e grande voglia di aiutare il prossimo. Erano i tempi della grande immigrazione e centinaia di famiglie, senza speranza di futuro nelle montagne del Nord d'Italia, decisero di partire ed il sacerdote non poteva non accompagnarle dando generosamente il suo appoggio spirituale, necessario per il lungo viaggio intrapreso in terre inospitali e lontane. Già nel 1877, ancor prima di partire per l'America, dovette far fronte alle accuse di favorire l'immigrazione clandestina visto che in molti lo cercavano per questo motivo. Dopo molte udienze con le autorità giudiziarie locali, fu persino minacciato di essere imprigionato e multato di 20 lire, sentenza poi cancellata dal Tribunale di Bas-

sano del Grappa.

La prima Colonia Italiana nel Paraná, creata nella prima metà del decennio del 1870, venne chiamata "Alessandra", a Paranaguá, con la diretta partecipazione dell'imprenditore italiano Savino Tripodi, responsabile di molti contratti di immigrazione con il governo imperiale brasiliano. Un altro tentativo fu la Colonia "Nova Itália", a Morretes-PR, per ricomporre gli insoddisfatti della Colonia Alessandra e i nuovi arrivi. Molti immigranti si stabilirono lì, avendo come leader Padre Angelo Cavalli che arrivò verso la fine del 1877. Ma le condizioni climatiche non erano buone per chi era abituato alle montagne ed al freddo e ciò ne determinò l'abbandono e la risalita verso la montagna, il Planalto Curitibano, verso la metà del 1878, aree più adatte alla coltivazione, producendo prodotti già richiesti dal-

**PADRE ANGELO CAVALLI – DE VALBRENTA A COLOMBO** - Angelo Cavalli era pároco de Oliero, distrito de Valstagna - Vêneto, com coração enorme e imensa vontade de ajudar aos outros. Eram os tempos da grande imigração e centenas de famílias, sem esperanças no futuro nas montanhas do Norte da Itália, decidem partir e o padre não podia deixar de oferecer sua generosidade e apoio espiritual, condição muito importante para as jornadas que se seguiriam em terras inóspitas e longínquas. Ainda em 1877, antes de partir para a América, enfrentou acusações das autoridades por incentivar a imigração clandestina devido aos inúmeros interessados que o procuravam para isso. Depois de muitas audiências com as autoridades judiciárias locais, teve até a ameaça de cumprir um dia de pena em cárcere e pagar 20 libras de multa, sentença que foi cancelada em seguida pelo Tribunal de Bassano del Grappa. A primeira Colônia Italiana no

Paraná, criada na primeira metade dos anos 1870, foi chamada "Alessandra", em Paranaguá-PR, com a participação direta do já conhecido empresário italiano Savino Tripodi, responsável por vários contratos de imigração com o governo imperial brasileiro. Outra tentativa foi a Colônia "Nova Itália", em Morretes-PR, para realocar os insatisfeitos da Colônia Alessandra e as novas levas de italianos que chegavam. Muitos imigrantes ali se estabeleceram, sendo muitas famílias lideradas pelo Padre Angelo Cavalli, que para cá emigrou ao final de 1877. Mas as condições climáticas desfavoráveis para quem era acostumado às montanhas e ao frio determinaram o abandono e a subida para o Planalto Curitibano, em meados de 1878, local mais adequado ao cultivo agrícola, além de haver uma grande demanda destes produtos pela população da já importante cidade, capital do Paraná. E foram várias as colônias italianas formadas neste período na região: An-

# PADRE ANGELO

DALLA

la già importante capitale del Paraná. E così, in quel periodo, si formarono molte colonie nella zona: Antonio Rebouças (Campo Largo), Santa Maria do Novo Tirol (Piraquara-colônia trentina), Campo Comprido, Murici e Inspetor Carvalho (São José dos Pinhais), Dantas (Água Verde) e Santa Felicidade, tra le altre.

Uno scambio di lettere ufficiali presente dell'Archivio Pubblico dello Stato del Paraná, libro 543, fg. 147, anno 1878, conferma: "... sono stati fatti pagamenti da parte della Commissione del 1° distretto al Cappellano della Colonia Nova Itália, Angelo Cavalli..." (Fábio Luiz Machioski – Coloni Morigerati e Lavoratori: Il Ruolo dell'Immigrazione Italiana nel Paraná). L'appunto è curioso visto che al sacerdote sarebbe stato proibito dai suoi superiori di esercitare attività pastorali a causa dei problemi affrontati in Italia con il reclutamento delle famiglie. Molte di queste famiglie – 162 persone secondo i registri – rifiutando l'offer-

ta di lotti di terra a Piraquara dove già vi era una colonia trentina guidata da Padre Cavalli, ricevettero dal governo provinciale, nel settembre 1878, 80 lotti di terra vicino Curitiba, in un luogo all'epoca chiamato Butiatumirim.

La colonia passò poi a chiamarsi Alfredo Chaves, nome dell'Ispettore Generale delle Terre e Colonizzazione. In seguito, l'8 gennaio 1890, venne dichiarata Vila (paesino, ndt), ricevendo il nome di Colombo, in omaggio a Cristoforo Colombo.

In tutto ciò si nota un chiaro senso di religiosità e identità culturale che determina il percorso di questa nuova colonia e in ciò Padre Cavalli ha avuto una grande influenza. Già nel 1879, pochi mesi dopo l'installazione della colonia, ci sono documenti ufficiali che sollecitano l'installazione di una chiesa e di un cimitero al Presidente della Provincia. E questi luoghi pubblici, costruiti con il sudore e la fatica di tante umili persone nel corso di questi 130 anni, sono an-

tonio Rebouças (Campo Largo), Santa Maria do Novo Tirol (Piraquara-colônia trentina), Campo Comprido, Murici e Inspetor Carvalho (São José dos Pinhais), Dantas (Água Verde) e Santa Felicidade, entre outras. Uma correspondência oficial que consta do Arquivo Público do Estado do Paraná, livro 543, fl. 147, ano de 1878, confirma: "... que foram feitos pagamentos pela Comissão do 1º distrito ao Capelão da Colônia Nova Itália, Angelo Cavalli..." (Fábio Luiz Machioski – Colonos Morigerados e Laboriosos: O Papel da Imigração Italiana no Paraná). Esta designação é curiosa, pois o padre teria sido proibido por seus superiores de exercer atividades pastorais em razão dos problemas enfrentados ainda na Itália com o recrutamento das famílias. Muitas dessas famílias – 162 pessoas segundo registros –, recusando a oferta de lotes em Piraquara onde já havia uma colônia trentina e guiadas pelo Pe. Cavalli, receberam do governo provin-

cial, em setembro de 1878, 80 lotes de terras nas proximidades de Curitiba, local à época chamado Butiatumirim. A colônia seria depois chamada Alfredo Chaves, em referência ao Inspetor Geral de Terras e Colonização. Logo em seguida, em 8 de Janeiro de 1890, foi elevada à categoria de Vila, recebendo o nome Colombo, em homenagem à Cristóvão Colombo. Nota-se um claro sentido de religiosidade e identidade cultural a determinar os rumos desta nova colônia e nisso o Padre Cavalli teve grande influência. Já em 1879, poucos meses após a instalação da colônia, há documentos oficiais solicitando a instalação de uma igreja e um cemitério ao Presidente de Província. E estes locais públicos, construídos com muito esforço pela gente humilde ao longo destes mais de 130 anos, estão todos lá, cheios de histórias de uma colônia que hoje é uma das mais importantes do Sul do Brasil na busca do resgate e da preservação



# CAVALLI

VALBRENTA A COLOMBO

cora tutti lì, carichi della storia di una colonia che oggi è una delle più importanti del Sud del Brasile nella ricerca del riscatto e della conservazione della memoria di questi primi immigranti, persino con l'insegnamento della lingua veneta ai più giovani che la vogliono imparare, in seno alla comunità.

In un documento datato maggio 1879, i coloni della Alfredo Chaves mandano una petizione alla Presi-

denza della Provincia sollecitando un sacerdote, cosa che ci fa capire che Don Angelo Cavalli non era più tra loro.

Il fatto è confermato da una richiesta fatta dall'immigrante Antonia Lazzarotto Cavalli, madre del sacerdote, in data 24/11/1879: "La colona vedova Antonia Cavalli, abitante nella Colonia Alfredo Chaves, dopo la morte del figlio Padre Don Angelo e altre tristi disgrazie, si trova in miseria, e umilmente supplica Sua

■ *L'immagine che sarebbe di Padre Cavalli (stampa di Chiara Bertolin, estratta dal libro "Da Italia para o Brasil", di Susete Moletta); gli autori del libro "Memórias de Uma Colônia Italiana - Colombo - Paraná - 1878" nel giorno del lancio: Fabio Machioski, Diego Gabardo, Bernadete J. Lovato D'Agostin, Elaine C. Falcade Maschio e Edilson Maschio.*

■ *A imagem que seria de Pe. Cavalli (gravura de Chiara Bertolin, extraída do livro "Da Italia para o Brasil", de Susete Moletta); o grupo autor do livro "Memórias de Uma Colônia Italiana - Colombo - Paraná - 1878" no dia do lançamento: Fabio Machioski, Diego Gabardo, Bernadete J. Lovato D'Agostin, Elaine C. Falcade Maschio e Edilson Maschio.*



da memória destes primeiros imigrantes, até mesmo com o ensino da Língua Vênetica para os mais jovens ou aos que a querem aprender na comunidade. Em documento de maio de 1879, os colonos da Alfredo Chaves enviam um abaixo assinado à Presidência da Província solicitando um padre, o que nos indica que Don Angelo Cavalli não estava mais entre eles. Esse fato é confirmado com um requerimento feito para a imigrante Antonia Lazzarotto Cavalli, mãe do sacerdote, de 24/11/1879: "A colona viúva

Antonia Cavalli, estabelecida na Colônia Alfredo Chaves, depois da morte de seu filho Padre Dom Angelo e depois de funestas desgraças, acha-se na miséria, vem humildemente suplicar que V. Ex<sup>a</sup>. Lhe conceda um auxílio qualquer..." Este é o único documento que registra a morte de Padre Angelo Cavalli e, com base nele chega-se à conclusão que ele faleceu no final de 1878 ou início de 1879. Porém, a data exata e o local de sua morte ainda são desconhecidos, assim como restam dúvidas sobre a suspensão ou não do

Eccellenza la concessione di un qualsiasi aiuto..." Questo è l'unico documento che registra la morte di Padre Angelo Cavalli e, basandosi su di esso, si può giungere alla conclusione che morì verso la fine del 1878 o inizio del 1879. Però la data ed il luogo esatti della sua morte sono sconosciuti, così come rimangono dubbi sull'eventuale sua sospensione dal sacerdozio da parte dei suoi superiori in Italia.

Nell'agosto del 2013, un dedicato e zelante gruppo di persone con cui ho il piacere di convivere e collaborare e anche imparare molto, preoccupato con la conservazione della storia e memoria dei loro avi, ha pubblicato un libro "Memorie di una Colonia Italiana: Colombo - Paraná 1878-2013". Questo lavoro racconta molto della storia delle famiglie che, seguendo l'orientamento di Padre Angelo Caval-

li (che in tutto portò 720 valbrentani in Brasile, tra i quali i suoi genitori, fratelli e cugini), disboscarono, lavorarono ed aiutarono a costruire, per oltre un secolo, un comune che oggi gli deve molto. ■



Foto CENEA



Foto CENEA

seu sacerdócio por seus superiores na Itália. Em agosto de 2013, um dedicado e zeloso grupo de pessoas com quem tenho o prazer de conviver e colaborar, mas também aprender muito, preocupado com a preservação da história e memória dos seus antepassados, publicou o livro "Memórias de uma Colônia Italiana: Colombo - Paraná 1878-2013". Este trabalho conta muito da história das famílias que, seguindo a orientação do Pe. Angelo Cavalli que (ao todo trouxe 720 valbrentanos ao Brasil, entre eles

seus pais, irmãos e primos) desbravaram, trabalharam e ajudaram a construir, por mais de um século, um município que hoje lhes deve muitas homenagens. ■



**C**láudio Brasília Dalla Colletta (in memoria), odontoiatra e scrittore, meriterebbe il Premio Nobel dell'Italianità. Dice:

“Mi chiamo Cláudio Brasília Dalla Colletta, figlio di Luiz Antônio Sanson Dalla Colletta e Ermelinda Pagnoncelli Dalla Colletta. I miei nonni paterni erano di Cordignano (Treviso) e quelli materni, di Ciserano (Bergamo).

Mio padre mi diede questo nome a causa del suo apprezzamento per il Brasile, visto che quando nacqui, il 05/06/1942, era in corso la II Guerra Mondiale e gli immigranti italiani e tedeschi erano chiamati la Quinta Colonna. Fin da bambino sentivo mio padre parlare della cultura italiana. Citava pensieri di italiani famosi, come: – Mussolini: “I popoli che non rispettano le leggi marciano alla rovina” – Manzoni: “Non si sa se piangerli, o compiangere.” – Dante: “Lo saprai come sa di salte il pane altrui, e come è duro salire e scendere le scalte altrui.”

Con mia mamma andavo a trovare i miei nonni e lei sempre mi ricordava che i suoi nonni erano arrivati da Bergamo. Ed io curiosamente domandavo:

- Dove si trova Bergamo?

- Non lo so. In Italia - rispondeva.

I commenti dei miei genitori hanno acceso il mio interesse di visitare i luoghi dei miei avi. Una volta aver appreso a leggere e scrivere in casa, sono entrato nel Ginnasio Divino Mestre dei Maristi. Mi iscrissero al 2° anno. Di sicuro pensavano che non avrei retto il ritmo e che mi avrebbero fatto tornare al primo. Ma con buoni voti non fui bocciato. Terminata la scuola primaria ed il ginnasio arrivai al primo incrocio della mia vita. Volevo continuare a studiare. Ma le risorse familiari mi suggerirono di studiare e lavorare. Andai a Porto Alegre come funzionario della PUC dove ascoltai, meravigliato, i colleghi ed i fratelli mari-

sti cantare, in Talian, le canzoni cantate dagli agricoltori di Veranópolis.

Durante il corso di odontologia assistevo alle rappresentazioni di cori e teatro di altre città. Nacque in me il desiderio di promuovere la crescita culturale della mia Veranópolis, desiderio che discutevo con i miei conterranei immigrati. Esponemmo l'idea ad amici ivi residenti e così nacque il Centro Culturale di Veranópolis!

Nel 1993, il mio grande sogno divenne realtà – io e mia moglie siamo andati in Italia! Anche se reduce da un incidente vascolare riuscii a realizzare il viaggio!

Sono sposato con la veranense Ivone Baggio Mantovani. Da lei ho ricevuto una netta lezione di italianità tramite sua nonna, Josephina Pinotti, deceduta a 108 anni, con ancora il desiderio di vedere la sua Bergantino, piccola città vicino al Po. E così penso: Che cosa fa una vecchietta debole e fragile volere, fino all'ultimo giorno, tornare nella sua terra natale?

Forse la risposta si può trovare nelle parole dello storico di immigrazioni Prof. Telmo Lauro Müller:

- Chi non sa da dove viene non sa chi è e nemmeno dove va.

Abbiamo tre figli: Daniel, Cláudia e Miguel. E quattro ni-

poti: Bruna, Bianca, Giovanna e Victor

Quanto più conosco gli italiani, più sono felice di essere uno di loro”.

Claudio vive e rivive l'italianità dei sogni dei suoi avi, tradotta nella forma di come hanno fatto l'America lavorando, coltivando la famiglia, l'amicizia con tutti e la fede in Dio. Claudio può dire, con Giovanni Papini: “Lotto e lavoro come se fossi immortale e vivo come se dovessi morire in ogni istante”. Claudio ha lavorato e lottato fino al 23 giugno 2008, quando un infarto, in 40 minuti, gli ha fatto raggiungere i suoi avi in paradiso. ■



# L'ITALI

CHE È (C'È) IN TE

■ DI / POR FREI ROVILIO COSTA (IN MEMORIAM)



FACHADA DA CASA DA CULTURA / VERANÓPOLIS-RS - FOTO DESIDÉRIO PERON / ARQUIVO REVISTA INSIEME

# ANO

## ■ O ITALIANO QUE É (ESTÁ) EM VOCÊ

Cláudio Brasília Dalla Colletta (*in memoriam*), odontólogo e escritor, mereceria o Prêmio Nobel da Italianidade. Diz:

"Chamo-me Cláudio Brasília Dalla Colletta, filho de Luiz Antônio Sanson Dalla Colletta e Ermelinda Pagnoncelli Dalla Colletta. Meus avós paternos procedem de Cordignano (Treviso) e os maternos, de Ciserano (Bérgamo).

Papai me deu este nome, devido a seu apreço pelo Brasil, pois quando nasci, em 05/06/1942, acontecia a II Guerra, e os imigrantes italianos e alemães eram chamados de quintas-colunas.

Desde menino, ouvi papai falar da cultura italiana. Citava pensamentos de italianos famosos, como: – Mussolini: *"I popoli che non rispettano le leggi marciano alla rovina"* - Os povos que não respeitaram as leis caminham à ruína. – Manzoni:

*"Non si sa se piangerli, o compiangeri."* Não se sabe se chorar ou deles se compadecer. – Dante: *"Lo sapprai come sa di salle il pane altrui, e come è duro salire e scendere le scalte altrui."* Saberás quão salgado é o pão dos outros, e quão difícil é subir e descer as suas escadas.

Com mamãe visitava meus avós, e ela sempre me recordava que seus *nonnos* vieram de Bérgamo. E eu, curioso, perguntava:

– Onde fica Bérgamo?

– Não sei, é na Itália. Respondia ela

Os comentários de meus pais me despertaram o desejo de conhecer o país dos antepassados. Alfabetizado em casa, ingressei no bom Ginásio Divino Mestre dos Irmãos Maristas. Matricularam-me no 2º ano. De certo pensavam que se eu não agüentasse o ritmo, me fariam retornar ao 1º ano. Mas dei a devida resposta, com

“

*Expusemos a idéia a amigos residentes na nossa cidade, plantamos a árvore e nasceu o Centro Cultural de Veranópolis!*

”

boas notas, sem qualquer "reprovado". Concluído o primário e o ginásio, estava na primeira encruzilhada da vida. Pretendia continuar a estudar. Mas os recursos da família me sugeriam estudar e trabalhar. Migrei para Porto Alegre, como funcionário da PUC, onde ouvi, maravilhado, os colegas e os irmãos cantarem, em Talian, canções cantadas pelos agricultores de Veranópolis.

Durante o curso de Odontologia, assistia apresentações, corais, teatros... de outras cidades. Surgiu em mim o desejo promover o crescimento cultural da minha Veranópolis, desejo que discutia com conterrâneos migrados. Expusemos a idéia a amigos residentes na nossa cidade, plantamos a árvore e nasceu o Centro Cultural de Veranópolis!

Em 1993, meu grande sonho se fez realidade – eu e minha esposa fomos à Itália! Mesmo com as seqüelas de um acidente vascular, consegui realizar a viagem!

Sou casado com a veranense Ivone Baggio Mantovani. Dela recebi marcante lição de italianidade através de sua avó, Josephina Pinotti, falecida com 108 anos, alimentando ainda o desejo de rever a sua

Bergantino, pequena cidade próxima ao Pó. E eu fico a pensar – Que motivo faz uma velhinha débil e trôpega alimentar, até o último dia, o desejo de retornar ao seu torrão natal?

Talvez a resposta esteja na magnífica afirmação do historiador das imigrações, Prof. Telmo Lauro Müller:

– Quem não sabe de onde vem, não sabe quem é, nem para onde vai.

Temos três filhos: Daniel, Cláudia e Miguel. E quatro netos: Bruna, Bianca, Giovanna e Victor. Quanto mais eu conheço os italianos, mais feliz eu me sinto por ser um deles".

Cláudio vive e revive a italianidade dos sonhos dos seus antepassados, traduzida na forma como eles fizeram a América trabalhando, cultivando a família, a amizade com todos e a fé em Deus. Cláudio pode dizer, com Giovanni Papini: "Luto e trabalho como se fora imortal, e vivo como se tivesse que morrer a qualquer momento". E Cláudio trabalhou e lutou até o 23/06/2008, quando uma parada cardíaca, em 40 minutos, lhe garantiu passagem para o paraíso junto a seus antepassados. ■



**A melhor banda que canta o dialeto vêneto no Brasil**

Repertório romântico, popular e folclórico, com músicas da Itália em todos os tempos

(054)457-1324 / 9978-8973  
ragazzi@futurusnet.com.br



LA CUCINA ITALIANA

# ASCOLI

La provincia di Ascoli, città delle Marche, è racchiusa fra montagna e mare, attraverso un territorio collinare che degrada dall'alto dei monti Sibillini fino all'Adriatico.

La zona anticamente era abitata dal popolo dei Piceni che, come tutti i popoli pre-romani dell'Italia centrale, subì un processo di romanizzazione fino a perdere la propria identità.



## LA CUCINA ASCOLANA

■ SANDRO INCURVATI - SC  
sandro\_incurvati@yahoo.it

La regina della cucina ascolana è l'oliva tipica della regione, particolarmente grossa e carnosa, coltivata fin dai tempi dell'impero romano, in cui era chiamata "colymbades", ossia "io nuoto", dal particolare metodo di conservazione in acqua e sale. Giuseppe Garibaldi tentò di piantarla a Caprera, la piccola isola della Sardegna dove passò gli ultimi anni della sua vita, senza tuttavia riuscire nel suo intento.

Oltre le olive ascolane, ri-

tenute il piatto più rappresentativo della zona (di cui la ricetta viene dettagliata in questo numero), sono famosi i fritti ascolani, costituiti da costollette di agnello, carciofi, olive ascolane e crema fritta.

Particolarmente prelibata è la curatella, costituita da interiora di agnello cotte in padella insieme alla cipolla e a varie spezie.

Il primo piatto più famoso è costituito dai vincisgrassi, una variante marchigiana delle lasagne, al cui sugo di po-



modoro vengono aggiunti, oltre la carne macinata, anche prosciutto crudo tritato, interiora di pollo, funghi e opzionalmente tartufi; vengono cotti in forno fino a diventare croccanti. Questo antico piatto marchigiano è menzionato da Antonio Nebbia, gastronomo del 1700, nel suo libro "Il cuoco maceratese".

Nei periodi di festa, ad Ascoli si producono molti dolci ti-

Il centro storico della città di Ascoli Piceno vanta monumenti e antichi palazzi costruiti in travertino e innumerevoli torri di epoca medioevale, tanto da essere chiamata "la città delle cento torri". Prima che Federico II nel 1242 ne facesse distruggere novantuno, Ascoli contava ben due-

pici fra i quali il frustingo, dolce natalizio a base di fichi secchi, noci e mandorle; a carnevale si preparano le castagnole inzuppate nell'anisetta e la cicerchiata, costituita da piccole palline di farina e uovo cotte nell'olio e immerse nel miele. I Piconi sono dei ravioli consumati a Pasqua, sia dolci (con cacao, ricotta e castagne) che salati (con formaggio di pecora).

■ A COZINHA ITALIANA - ASCOLI - A província de Ascoli, cidade das Marcas, situa-se entre montanhas e mar, num território montanhoso que desce do topo dos montes Sibillini até chegar ao Adriático. A antiga área era habitada pelo povo piceno que, como todos os povos pré-romanos da Itália central, sofreu um processo de romanização até perder a sua identidade. O centro histórico da cidade de Ascoli Piceno ostenta monumentos e antigas edificações construídos em travertino e inúmeras torres medievais, a ponto de ser chamada "a cidade das cem torres". Antes que Federico II, em 1242, destruísse 91 delas, Ascoli tinha

bem 200 torres. De beleza excepcional é a renascentista *Piazza del Popolo* onde, entre igrejas e construções históricas, desponta o antigo *Caffè Meletti* (<[www.caffemeletti.it](http://www.caffemeletti.it)>), bar decorado de acordo com o estilo *liberty*, ponto de encontro de cultura e vida mundana. É famosa a *anisetta Meletti*, um licor à base de anis produzido desde 1870. Todos os anos, de julho a agosto, em Ascoli é realizada a *Quintana*, um torneio equestre dos tempos medievais; no fim de abril, por outro lado, é realizado o *Fritto Misto*, um importante evento gastronômico que atrai expositores e degustadores do mundo inteiro. A COZINHA ASCOLANA - Arai-

nha da cozinha ascolana é a azeitona típica da região, especialmente grossa e carnosa, cultivada desde os tempos do império romano, quando era chamada "colymbades", ou seja "eu nado", devido ao especial modo de conservação em água e sal. Giuseppe Garibaldi tentou plantá-la em Caprera, a pequena ilha da Sardenha onde passou os últimos anos de sua vida, sem, entretanto, conseguir sucesso. Além das *olive ascolane*, consideradas o prato mais representativo da região (cuja receita é detalhada nesta edição), são famosos os *fritti ascolani*, constituídos de costelas de ovelha, alcaçofra, azeitona ascolana e creme frito.

Especialmente apreciada é a *curatella*, constituída de miúdos de ovelha cozidos na frigideira juntamente com cebola e especiarias. O primeiro prato mais famoso de todos é o *vincisgrassi*, uma variante marquesana das lasanhas, em cujo molho de tomate são acrescidos, além da carne moída, também presunto cru moído, miúdos de frango, fungos e, opcionalmente, trufas; são cozidos no forno até que fiquem crocantes. Esse antigo prato marchesano é citado por Antonio Nebbia, gastrônomo de 1700, em seu livro "*Il cuoco maceratese*". Em tempos de festa, em Ascoli são produzidos muitos doces típicos, entre os quais o *frustingo*, doce

cento torri. Di eccezionale bellezza è la rinascimentale Piazza del Popolo dove, fra chiese e edifici storici, spicca l'antico Caffè Meletti ([www.caffemeletti.it](http://www.caffemeletti.it)), bar decorato secondo lo stile liberty, punto di incontro di cultura e vita mondana. Famosa è l'anisetta Meletti, liquore a base di anice

prodotto fin dal 1870.

Ogni anno, da luglio ad agosto, ad Ascoli si celebra la Quintana, torneo cavalleresco di epoca medioevale; a fine aprile invece si svolge Fritto Misto, una importante manifestazione gastronomica che attrae espositori e degustatori da tutto il mondo.

■ Vista di Piazza del Popolo; a destra, una scena della Quintana di Ascoli; in basso, mamma Vittoria, zia Franca e l'amico Massi.

■ Vista da "Piazza del Popolo"; a destra, una cena da "Quintana di Ascoli"; em baixo, a mãe Vittoria, a tia Franca e o amigo Massi.



Foto Divulgação

de natal à base de figos secos, nozes e amêndoas; no carnaval preparam-se as *castanhole* umedecidas no anis e a *cicerchiata*, constituída de pequenas bolinhas de farinha e ovo cozidas no azeite e imersas no mel. Os *Piconi* são raviólis consumidos na Páscoa, sejam doces (com cacau, ricota e castanhas) ou salgados (com queijo de cabra). **AS OLIVE ASCOLANE** - Massi, meu jovem amigo de origens marquesanas, é muito apaixonado e orgulhoso da cozinha da mãe Vittoria, professora aposentada, proveniente da província de Ascoli. Assim, numa de minhas últimas viagens a trabalho na Itália, aproveitei a ocasião para realizar uma visita à sua casa para degustar as famosas *olive ascolane* da mãe. A aventura tem início numa abafada tarde de agosto, período talvez pouco indicado para o preparo desse prato, devido às altas temperaturas de verão. À minha chegada, sou recebido em festa pelo grande Max, pela mãe Vittoria e pela tia Franca, todos ansiosos por mostrar-me como se prepara tradicionalmente este prato. De imediato, colocam-se a trabalhar: Massi, gigante de rosto bondoso, ajuda a mãe a moer a carne de frango e o presunto cru; tia Franca não quer sair de cena e,

juntamente com a mãe Vittoria, participa do descarçamento e corte das olivas. Eu estou ali, pronto para fotografar cada gesto, cada olhar, cada risada. Vejamos agora, passo a passo, o que é necessário para o preparo das *olive ascolane* segundo a receita tradicional. O presunto cru e o peito de frango cozido na frigideira são moídos no triturador de carne manual; depois são acrescidos ovos para garantir o amálgama do composto, sobre o qual é ralado um pouco de noz moscada e um pouco de parmesão. As azeitonas são cortadas em longas fatias. Com o composto são formadas pequenas bolas que são cobertas com as azeitonas que, depois são banhadas na farinha, no ovo e, finalmente, na farinha de rosca. São fritas em azeite abundante e servidas com fatias de limão. Muito saborosas. Eu as comi todas, regadas com vinho branco gelado, tendo em vista a estação especialmente quente. Um vivo agradecimento a Massi, à mãe Vittoria e à tia Franca. Em minha próxima viagem à Itália voltarei a encontrá-los, gostaria de experimentar os vossos *vincisgrassi*. **A QUINTANA** - Todos os anos, no segundo sábado do mês de julho e primeiro domingo de agosto, é realizada,

## LA QUINTANA



Foto Divulgação

Ogni anno, il secondo sabato del mese di luglio e la prima domenica di agosto, ad Ascoli si svolge la Quintana, rievocazione storico-medioevale in cui i rappresentanti dei vari sestieri si disputano il palio (la città era anticamente suddivisa in 6 zone, da qui il nome "sestiere"). La manifestazione è costituita da vari momenti: il palio degli arcieri, il palio degli sbandieratori, il palio dei musicisti, la sfilata in costume e la giostra cavalleresca, quest'ultima particolarmente suggestiva.

I 6 cavalieri si presentano sotto il palco del Magnifico Messere per porgere il saluto alle dame, che annodano un fazzoletto alla lancia dei cavalieri; dopodiché inizia la competizione vera e propria, in cui i cavalieri, al galoppo, tentano di colpire un bersaglio mobile costituito da un Saraceno, stando bene attenti che il bersaglio poi non li colpisca alle spalle, disarcionandoli. Se venite in Italia a luglio o ad agosto, perché non programmare un week-end ad Ascoli per assistere a questa splendida festa?

Per maggiori informazioni, accedete al sito [www.quintanadiascoli.it](http://www.quintanadiascoli.it).

Curiosità: il corteo della Quintana di Ascoli fu presentato alle olimpiadi di Roma del 1960 e di Monaco del 1972.

Foto di SIMONE INQUIRATI



## LE OLIVE ASCOLANE

Massi, mio giovane amico romano di origini marchigiane, è estremamente ghiotto ed orgoglioso della cucina della mamma Vittoria, insegnante in pensione, proveniente dalla provincia di Ascoli. Così, in uno dei miei ultimi viaggi di lavoro in Italia, ho colto l'occasione per farmi invitare nella loro casa per degustare le famose olive ascolane.

lane della mamma.

L'avventura inizia in un afoso pomeriggio d'agosto, periodo forse poco indicato per la preparazione di questo piatto, a causa delle alte temperature estive.

Al mio arrivo, vengo accolto festosamente dal grande Max, da mamma Vittoria e da zia Franca, tutti vogliosi di mostrarmi la preparazione tradizionale di questo piatto.

Si mettono subito all'opera: Massi, gigante dalla faccia buona, aiuta la madre a macinare la carne di pollo e il prosciutto crudo; zia Franca non vuole uscire di scena e, insieme a mamma Vittoria, partecipa allo snocciolamento e al taglio delle olive. Io sto lì, pronto a fotografare ogni gesto, ogni sguardo, ogni risata.

Vediamo ora, passo a passo, cosa bisogna fare per preparare delle olive ascolane secondo la ricetta tradizionale.

Il prosciutto crudo e il petto di pollo cotto in padella vengono macinati nel tritacarne a manovella; vengono poi aggiunte delle uova per garantire l'amalgama del composto e vi viene grattugiato

■ *Principali fasi della preparazione del piatto "olive ascolane".*

■ *Principais fases do preparo do prato "olive ascolane".*

diversas fases: o pálio dos arqueiros, o pálio dos porta-estandartes, o pálio dos músicos, o desfile em traje típico e o torneio de cavaleiros - este último especialmente sugestivo. Os seis cavaleiros se apresentam diante do palco do *Magnífico Messere* para fazer a saudação às damas, que atam um lençinho na lança dos cavaleiros; após isso, inicia-se a competição de verdade, na qual os cavaleiros, a galope, tentam golpear um alvo móvel que sugere um saraceno, ficando atentos para que o alvo não lhes atinja as costas, atirando-os ao chão. Se você vir à Itália em julho ou agosto, por-

## L'ANGOLO DEI VINI

■ **DI ANDREA PICCIONI, SOMMELIER**

Siamo nel sud delle marche e, alle spalle delle splendide spiagge, dolci colline ci portano fino ai monti Sibillini in un paesaggio disegnato da vigneti ed olivi.

I terreni che variano dal sabbioso all'argilloso con ricchezza di minerali, hanno da sempre favorito la coltivazione del Montepulciano e del Sangiovese. Un Montepulciano intenso e potente che insieme all'eleganza e all'acidità del Sangiovese caratterizza il vino principe di questa zona, il **Rosso Piceno**, con note di prugna e liquirizia, ottimo per agnello, piccione e formaggi stagionati.

Grande attenzione dei viticoltori è stata dedicata anche ai vini bianchi di qualità. Da sempre il **Falerio dei Colli Ascolani** a base di trebbiano, pecorino e passerina è stato, per la sua freschezza, il godibile abbinamento alla frittura delle olive ascolane.

E' recente il successo del **Pecorino** in purezza, vino di buona struttura con sentori di frutta gialla e note di anice e salvia corroborato da piacevole freschezza. ■



un pizzico di noce moscata e un po' di parmigiano.

Le olive vengono tagliate in lunghe strisce. Si formano delle piccole palle con il composto e vengono ricoperte dalle olive, che vengono poi bagnate nella farina, nell'uovo e infine nel pangrattato. Vengono fritte in abbondante olio e servite con degli spicchi di limone.

Di una bontà senza precedenti. Le ho mangiate tutte, annaffiate da vino bianco gelato, considerata la stagione particolarmente calda.

Un vivo ringraziamento a Massi, mamma Vittoria e zia Franca. Al mio prossimo viaggio in Italia tornerò a trovarvi, voglio sperimentare i vostri vincisgrassi. ■

que não programar um fim de semana em Ascoli para apreciar esta esplêndida festa? Para maiores informações, acessar o site <[www.quintanadiascoli.it](http://www.quintanadiascoli.it)>. Curiosidade: O cortejo da *Quintana* de Ascoli foi apresentado nas olimpíadas de Roma, em 1960 e de Mônaco, em 1972. **O CANTINHO DOS VINHOS** - Estamos no sol das Marcas e, tendo atrás esplêndidas praias, doces colinas nos levam aos montes *Sibillini* numa paisagem desenhada por parreirais e olivais. Os terrenos que variam entre o arenoso e o argiloso, com riqueza de minerais, sempre ajudaram no cultivo do *Montepulciano* e do *Sangiove-*

se. Um Montepulciano intenso e poderoso que ao lado da elegância e acidez do Sangiovese caracteriza o principal vinho dessa região, o *Rosso Piceno*, com notas de ameixa e alcaçuz, ótimo para cordeiro, pombo e queijos curados. Os viticultores dedicaram grande atenção também aos vinhos brancos de qualidade. Há muito o *Falerio dei Colli Ascolani* à base de *trebbiano*, *pecorino* e *passerina* foi, por seu frescor, agradável combinação à frittura das *olive ascolane*. É recente o sucesso do *Pecorino* em pureza, vinho bem estruturado, com notas de fruta amarela, anis e sálvia confirmado por agradável frescor. ■

**T**re italiani su quattro (73 per cento) non mangerebbero l'hamburger in provetta nemmeno se cucinato da uno chef di fama. È quanto afferma la Coldiretti - Confederazione Nazionale Coltivatori Diretti, nel commentare l'annuncio dell'esperimento di cottura e degustazione a Londra del primo hamburger creato coltivando in laboratorio cellule staminali prelevate dal muscolo di un bovino, sulla base dell'ultima indagine Eurobarometro che evidenzia una diffusa preoccupazione degli italiani nei confronti dell'applicazione di nuove tecnologie ai prodotti alimentari che hanno portato per ultimo alla produzione di carne artificiale in laboratorio. Alle forti perplessità di natura etica si aggiungono - sottolinea la Coldiretti - quelle di carattere economico con un costo stimato in 290mila euro, per il primo hamburger artificiale creato dal dottor Mark Post, direttore del dipartimento di fisiologia dell'Università di Maastricht, nei Paesi Bassi. La possibilità di degustare il prodotto ottenuto in laboratorio - riferisce la Coldiretti - non contribuisce certamente ad aumentare l'attrattiva del piatto. La realtà è che nonostante il rincorrersi di notizie miracolistiche sugli effetti benefici delle nuove modificazioni genetiche effettuate su animali e vegetali in laboratorio (dal supersalmone ad accrescimento rapido al riso ipervitaminico fino al latte materno da mucche transgeniche) rimane elevato - sostiene la Coldiretti - il livello di scetticismo dei cittadini. Per questo, come hanno dimostrato le esperienze del passato a partire dalla mucca pazza, le innovazioni in un settore come quello alimentare, particolarmente esposto ai rischi per la salute, devono percorrere - conclude la Coldiretti - la strada della naturalità e della sicurezza. Il consumo annuale di carne bo-



**INDAGINE:**

## **Agli italiani non piace l'hamburger in provetta**

**IL 73 PER CENTO NON LO MANGEREBBE NEMMENO CUCINATO DA UN CHEF DI FAMA**

vina in Italia è pari a 23 chili per un totale di 1,3 milioni di tonnellate al di sotto dei valori fatti registrare in Fran-

■ **PESQUISA: ITALIANOS NÃO GOSTAM DO HAMBURGUER DE PROVETA** - 73% não o comeriam nem mesmo feito por um chefe famoso - Três a cada quatro italianos (73%) não comeriam o hamburguer de proveta nem mesmo se fosse preparado por um chefe famoso. É quanto afirma a Coldiretti - Confederação Nacional dos Cultivadores Diretos, ao comentar o anúncio da preparação e degustação, em Londres, do primeiro hamburguer criado a partir do cultivo, em laboratório, de células estaminais extraídas do músculo de um bovino, baseando-se numa pesquisa da Eurobarometro que coloca em evidência uma difusa preocupação dos italianos em relação à aplicação de novas tecnologias para produtos alimentares que levaram, ultimamente,

cia, dove i consumi totali sono pari a circa 1,7 milioni di tonnellate. Sostituire totalmente il consumo di carne naturale

à produção de carne artificial em laboratório. Às fortes perplexidades de natureza ética se acrescentam - enfatiza a Coldiretti - aquelas de caráter econômico, com um custo estimado em 290 mil euros para o primeiro hamburguer artificial criado pelo Dr. Mark Post, diretor do Departamento de Fisiologia da Universidade de Maastricht, nos Países Baixos. A possibilidade de degustar o produto obtido em laboratório - diz a Coldiretti - não contribui certamente para tornar o prato mais atraente. A realidade é que, não obstante as notícias que correm sobre os efeitos benéficos das novas modificações genéticas realizadas sobre animais e vegetais em laboratório (do super-salmão ao crescimento rápido do arroz hipervitaminico, até o leite materno produzido

■ **Il consumo annuale di carne bovina in Italia è pari a 23 chili a testa.**

■ **O consumo anual de carne bovina na Itália está na média de 23 quilos por pessoa.**

con quella artificiale costerebbe all'Italia una cifra improponibile senza peraltro trovare il consenso dei cittadini. ■

por vacas transgênicas), permanece elevado - conforme diz a Coldiretti - o nível de ceticismo dos cidadãos. Por isso, como demonstraram as experiências realizadas no passado a partir da vaca louca, as inovações num setor como o alimentar, particularmente exposto a riscos para a saúde, precisam percorrer - conclui a Coldiretti - o caminho da naturalidade e da segurança. O consumo anual de carne bovina na Itália chega à média de 23 quilos per capita, num total de 1,3 milhões de toneladas abaixo dos valores registrados na França, onde o consumo total atinge 1,7 milhões de toneladas. Substituir totalmente o consumo de carne natural pela artificial custaria à Itália um valor impossível, sem, por outro lado, obter a aprovação dos cidadãos. ■

# Pelo 6º ano consecutivo eleito um dos maiores e mais admirados escritórios de advocacia do Brasil\*

\*Segundo o Anuário Análise Advocacia

## ÁREAS DE ATUAÇÃO

- Direito Societário
- Mercado de Capitais
- *Project Finance*
- Direito Tributário
- Direito Constitucional
- Propriedade Intelectual
- Contencioso
- Arbitragem
- Direito Ambiental
- Direito Desportivo
- Direito Administrativo
- Direito Internacional
- Direito Imobiliário
- Direito Aduaneiro
- Falência e Concordata
- Fusão e Aquisição
- Relações Governamentais
- Direito Eleitoral
- Mercosul e Acordos Regionais
- Direito Bancário
- Direito Financeiro
- Direito do Trabalho
- Direito Previdenciário
- *Transfer Pricing*
- Importação e Exportação
- *Internet e e-commerce*
- Direito do Consumidor
- Direito Contratual
- Planejamento Tributário
- Crimes Ambientais
- Direito Penal Empresarial
- Família e Sucessões
- Investimentos Estrangeiros
- Direito Agrário
- Previdência Complementar
- Portos e Logística

MEMBER OF



### Joinville - SC

+55 (47) 2101-1800

[martinelli@martinelli.adv.br](mailto:martinelli@martinelli.adv.br)

### Rio de Janeiro - RJ

+55 (21) 2221-9089

[riodejaneiro@martinelli.adv.br](mailto:riodejaneiro@martinelli.adv.br)

### Brasília - DF

+55 (61) 3328-3370

[brasilia@martinelli.adv.br](mailto:brasilia@martinelli.adv.br)

### Florianópolis - SC

+55 (48) 3322-2751

[florianopolis@martinelli.adv.br](mailto:florianopolis@martinelli.adv.br)

### São Paulo - SP

+55 (11) 2175-4350

[saopaulo@martinelli.adv.br](mailto:saopaulo@martinelli.adv.br)

### Belo Horizonte - MG

+55 (31) 3555-1800

[belohorizonte@martinelli.adv.br](mailto:belohorizonte@martinelli.adv.br)

### Ribeirão Preto - SP

+55 (16) 3441-4142

[ribeiraopreto@martinelli.adv.br](mailto:ribeiraopreto@martinelli.adv.br)

### Maringá - PR

+55 (44) 2101-5383

[maringa@martinelli.adv.br](mailto:maringa@martinelli.adv.br)

### Porto Alegre - RS

+55 (51) 3393-2800

[portoalegre@martinelli.adv.br](mailto:portoalegre@martinelli.adv.br)

### Curitiba - PR

+55 (41) 2104-1900

[curitiba@martinelli.adv.br](mailto:curitiba@martinelli.adv.br)

### Caxias do Sul - RS

+55 (54) 3222-4234

[caxiasdosul@martinelli.adv.br](mailto:caxiasdosul@martinelli.adv.br)

### Campinas - SP

+55 (19) 3294-2491

[campinas@martinelli.adv.br](mailto:campinas@martinelli.adv.br)